



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS – PRAEC
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Bloco 6,
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64.049-550
Telefone: (86) 3215-5960
www.ufpi.br/praec

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL
JANEIRO A DEZEMBRO/2017

Teresina/PI
2017

SUMÁRIO

ÍTEM	TÍTULO	PÁG.
1	INTRODUÇÃO	3
2	EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFPI	4
	COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA - CACOM	7
	COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA – CND	10
	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFPI - NAU	21
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	37
	CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA - CMPP	37
	CAMPUS SENADOR HELVIDIO NUNES DE BARROS – NAE/CSHNB	58
	CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – NAE/CPCE	69
	CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO- NAE/CMRV	76
	CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL- NAE/CAFS	87
4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS 2017	97
	DIVISÃO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO – DGA	
5	REGISTROS DE AÇÕES E SOLICITAÇÕES DOS ORGÃOS DE CONTROLE	99
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	99
7	PROPOSTAS DE TRABALHO PARA 2018	100
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	104

INTRODUÇÃO

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) é o órgão vinculado à Reitoria, responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A Política Nacional de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implementação de ações para garantir a permanência e a conclusão de curso de graduação pelos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

A elaboração e a execução da política assistencial da UFPI se coadunam com as diretrizes estabelecidas no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE), no Plano Nacional de Assistência Estudantil do Governo Federal (PNAES), no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI (PDI) e na Carta Programa da Gestão Universitária 2013-2016. O conjunto de ações de assistência estudantil e comunitária da UFPI desenvolvidas por meio da PRAEC, no ano de 2017, esteve sob a responsabilidade de um corpo multidisciplinar de profissionais, dentre os quais se destacam educadores, assistentes sociais, pedagogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos, administradores, técnicos em educação, dentre outros, tanto no *Campus* sede, quanto nos *Campi* fora de sede, por meio dos Núcleos de Assistência Estudantil (NAEs), que buscaram atender e apoiar os membros da comunidade universitária, especialmente os estudantes, no seu processo de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades e capacidades. As ações desenvolvidas no ano de 2017 contemplaram integralmente as dez áreas temáticas preconizadas pelo Decreto nº 7.234/2010 para a concretização do PNAES: moradia, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso à aprendizagem pelos alunos com necessidades especiais.

III EQUIPE DE PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA UFPI

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC

Profa. Dra. Adriana de Azevedo Paiva

Coordenadora de Assuntos Estudantis e Comunitários - CACOM

Profa. Dra. Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá

Coordenadora de Nutrição e Dietética - CND

Nutricionista Jaudimar Vieira Moura Menêzes

Chefe da Divisão de Gestão e Avaliação – DGA/CACOM

Assist. Soc. Justina da Fonseca Costa Cutrim

Chefe do Serviço de Benefício ao Estudante – SEBE/CACOM

Assist. Soc. Jociara de Fátima Lima

Chefe do Serviço Pedagógico: Pedagogo José Ferreira da Silva Júnior

Chefe do Serviço Psicológico: Psicólogo Carlos Eduardo Gonçalves Leal

Chefe do Serviço Odontológico: Cirurgião Dentista Patrick Veras Quelemes

Equipe da secretaria da PRAEC:

Assessor (Auxiliar em Administração): Maurício Borges da Silva

Secretário (Assistente em Administração): Jáder Barozzo de Carvalho

Servente de limpeza: Genivaldo Ferreira dos Santos

Equipe Técnica da CACOM – Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP)

Administrador: Rhubens Ewald Moura Ribeiro

Assistente Social: Lívia Fernanda Leal Macedo

Assistente Social: Irene Andrade Rodrigues (aposentada no exercício de 2017)

Assistente Social: Iana Moura Cronemberger (contratada no exercício de 2017)

Assistente Social: Leyllane Dharc Chaves C. dos Santos

Assistente Social: Margareth do M. B. de Carvalho

Psicólogo: Anderson Cloves Moysés Oliveira

Téc. em Assuntos Educacionais: Francisca de A. Soeiro B. Takeshita

Téc. em Assuntos Educacionais: Maria Celes Moraes do Monte Batista

Assistente em Administração: Elanny Taina Hill Araújo

Assistente em Administração: Maria Goreth R. do Monte Magalhães (aposentada no exercício de 2017)

Pedagoga: Cremilda Monteiro Lima

Cirurgiã Dentista Jessa Iashmim Alcobaça

Cirurgião Dentista: Flávio de Castro Macêdo

Cirurgiã Dentista: Ferdineide Barros Gomes Oliveira

Cirurgiã Dentista: Laurení Dantas França

Cirurgiã Dentista: Maria do Socorro Pereira

Visitadora Sanitária: Elizabete Oliveira Meneses

Atendente de Consultório: Francisca Pereira da Silva

Atendente de Consultório: Marlene Alves do Nascimento (de licença no exercício de 2017)

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Senador Helvidio Nunes de Barros – NAE/CSHNB

Cirurgiã-Dentista: Ana Virgínia Nogueira de Castro Feitosa

Assistente social: Anna Katarine Ferreira Lima Neiva

Psicóloga: Izabelly Maria Costa do Nascimento

Assistente Social: Dayse Assunção P. de Holanda

Pedagoga: Elisiene Borges Leal

Auxiliar Administrativo: Otatiana de Sousa Franco

Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Ministro Reis Veloso – NAE/CMRV

Assistente Social: Luciana Mary Da Silva Carvalho -

Assistente Social: Tainá Rodrigues Soares

Cirurgião-Dentista: Cláudia Maria Mendes Bastos

Psicóloga: Fernanda Maria de Oliveira
Cirurgião-Dentista: Ariane da Costa Prado
Pedagogo: Alexsandro Souza dos Santos

**Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Amílcar
Ferreira Sobral – NAE/CAFS**

Assistente Social: Cristiana Ranucci
Psicóloga: Ana Maria Batista
Pedagogo: Jardel Viana de Sousa

**Equipe Técnica do Núcleo de Assistência Estudantil do Campus Professora
Cinobelina Elvas – NAE/CPCE**

Assistente Social: Maria José Castro Diógenes
Pedagogo: Marcelo Manoel de Sousa
Psicólogo: Kleyson Matos Silva (temporariamente no *Campus* Ministro Petrônio
Portella, desde o exercício de 2017)

Equipe Técnica da CND - RU CMPP

RU campus CMPP – Teresina/PI

*Divisão de Produção: Nutricionista Sueli Maria Teixeira Lima
Nutricionista de Produção: Camila Maria Simplício Revoredo e Ana Cláudia Carvalho
Moura
Supervisor: Edilson Rodrigues Cardoso
Chefes de Cozinha: Benedito Neto da Silva e José Milton da Silva*

RU campus CMRV – Parnaíba/PI

*Divisão de Produção: Nutricionista Meiryangela Santana Guimarães Santos
Nutricionista de Produção: Ednela Brito Machado*

RU campus CSHNB – Picos/PI

*Divisão de Produção: Nutricionista Sintia Andrea Barbosa Gomes
Nutricionista de Produção: Ellaine Santana de Oliveira*

RU campus CAFS – Floriano/PI

Nutricionista de Produção: Ana Lúcia Moura Fontes e Daila Leite Chaves Bezerra

RU campus CPCE – Bom Jesus/PI

Divisão de Produção: Nutricionista Fabrícia de Sousa Miranda

Nutricionista de Produção: Naiara da Rocha Martins

Equipe Técnica do NAU- CMPP

Coordenação: Rafaella Santiago Sousa (Assistente Social)

Psicóloga: Brunna Stella da Silva Carvalho Melo

Pedagoga: Maria Dilma Andrade Vieira dos Santos

Docente colaborador

Maria do Socorro Santos Leal Paixão

Ana Valéria Marques Fortes Lustosa

Colaborador

Carlos Eduardo Gonçalves Leal

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA – CACOM

A Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM) é uma instância da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários responsável pela execução das ações do PNAES, no âmbito da UFPI. Para desenvolver essas ações conta com diversos Serviços, Divisão de Gestão e Avaliação e Núcleos de Assistência Estudantil – NAEs, nos cinco (05) Campi da UFPI.

O Serviço Pedagógico (SEPE) é responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional dos estudantes vinculados aos benefícios, bem como aos demais estudantes da comunidade universitária desta Instituição. Sua finalidade é auxiliar os (as) estudantes para concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades

de evasão.

O Serviço Pedagógico (SEPE) realiza as seguintes atividades: acompanhamento do rendimento acadêmico dos (as) estudantes beneficiados (as) com os programas da PRAEC; diagnóstico das necessidades educacionais; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento; encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI e registro das informações para os setores que trabalham com a política de assistência estudantil, quando solicitado.

O Serviço Social (SES) é o serviço responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais, desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, cujas ações são fundamentadas por meio Decreto nº 7.234, Art. 4, § **Parágrafo único** “As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras”, garantindo assim sua permanência na instituição e sucesso na conclusão dos cursos.

Todos os programas disponibilizados são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica:

1. Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) - Bolsa de apoio financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), isenta de contrapartida laboral por parte do beneficiário, com duração de 24 (vinte e quatro) meses;
2. Residência Universitária (REU) - Benefício destinado ao acolhimento de estudantes oriundos de outros municípios e/ou Estados da Federação. A UFPI - *Campus* Ministro Petrônio Portela possui 02 (duas) residências universitárias com vagas masculinas e femininas, com vigência até o final do curso de graduação;
3. Isenção da Taxa de Alimentação (ITA) - Fornecimento de alimentação com isenção total de taxa do valor cobrado nos Restaurantes Universitários na sede. O benefício ITA não tem limite de vagas para atendimento ao estudante;
4. Auxílio Creche (AC) - Benefício financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) destinado a estudantes da UFPI em vulnerabilidade

social que tenham filhos em faixa etária de zero a dois anos e onze meses. O benefício Auxílio Creche caracteriza-se por seu fluxo contínuo, finalizando quando a criança completa a idade limite ou pelo término da graduação (o que ocorrer primeiro);

5. Apoio à Participação em Eventos Científicos (APEC) - Destina-se a auxiliar financeiramente o estudante que necessite se deslocar em âmbito estadual, nacional e/ou internacional para apresentar algum trabalho em eventos acadêmico-científicos. O estudante poderá receber até 02 (duas) APEC por ano, cujo valor dependerá da região onde o evento será sediado: Região Norte-Nordeste (01 bolsa no valor de R\$ 400,00); Região Sul/Sudeste/Centro-Oeste (02 bolsas no valor de R\$ 800,00); Internacional (03 bolsas no valor de R\$ 1.200,00). Nos casos em que o trabalho tiver mais de um autor ou coautor, apenas um estudante (apresentador) receberá o APEC;
6. Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas (BIAE) - Trata-se de um programa destinado a estimular a prática esportiva entre os estudantes da UFPI, em prol do desenvolvimento da personalidade integral do estudante e melhoria na sua qualidade de vida. Esse programa viabiliza recursos, conforme disponibilidade orçamentária da PRAEC, para concessão de bolsas, aquisição de material esportivo e participação em competições em âmbito local, estadual, nacional e internacional;
7. Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas (BIAMA) - Este programa tem como objetivo estimular a participação dos estudantes em projetos supervisionados por docentes ou técnicos da UFPI, possibilitando sua formação ampliada e melhoria da sua qualidade de vida, a partir de ações educativas que articulem ensino, pesquisa e extensão.

O Serviço Psicológico (SAPSI) presta atendimento à comunidade universitária por meio de ações psicopedagógicas, com a finalidade de contribuir para a superação de dificuldades dessa natureza, surgidas durante o processo de formação acadêmica.

O Serviço Odontológico (SEOD) realiza atendimento gratuito a comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores e seus dependentes nos

Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina), Campus Senador Helvídio Nunes (Picos) e Campus Ministro Reis Velloso (Parnaíba).

A Divisão de Gestão e Avaliação (DGA) tem como objetivos planejar, acompanhar e avaliar sistematicamente as ações da política de assistência estudantil, no âmbito da UFPI, para adequar os recursos financeiros do PNAES destinados às bolsas de apoio aos estudantes comprovadamente em situação de vulnerabilidade social.

O Serviço de Apoio à Amamentação (SAMA) tem como objetivo atender as mães estudantes e servidoras no apoio à coleta, estocagem e armazenamento de leite materno, propiciando a prática da amamentação enquanto desenvolve atividades laborativas e acadêmicas. Este serviço encontra-se em fase de implantação, com previsão de inauguração em março de 2017.

A seguir, são apresentadas as ações realizadas pelos serviços e DGA que compõem a CACOM, em 2017, nos cinco campi da UFPI.

COORDENADORIA DE NUTRIÇÃO E DIATÉTICA (CND)

APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria de Nutrição e Dietética (CND) é o órgão vinculado à PRAEC que, sob a orientação desta, coordena os **Restaurantes Universitários** (RUs) da UFPI.

A UFPI oferece o serviço de Restaurante Universitário desde 1977, por meio de uma unidade, no campus sede, Campus Ministro Petrônio Portella (CMPP), em Teresina. Na última década o serviço foi expandido largamente. Em 2005 a unidade central foi reestruturada e iniciou o atendimento aos sábados. No campus sede, em 2008 e 2009, inaugurou respectivamente, a unidade 2 no espaço rosa dos ventos, e a unidade 3 no CCA. Em 2010 a unidade central foi readequada para atender a demanda triplicada deste campus. Em meados deste mesmo ano, inaugurou uma unidade no Campus Profa. Cinobelina Elvas (CPCE), em Bom Jesus e outra no Campus Ministro Reis Velloso (CMRV), em Parnaíba. Ao final do ano seguinte, em 2011, o RU passou a funcionar também no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CHHNB), em Picos. O Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em Floriano,

foi o último a ser beneficiado com este serviço, o que ocorreu em 2013. A partir de então, toda a comunidade ufiana está contemplada com o serviço de Restaurante Universitário. São sete unidades, todas com as mesmas características gerais e o mesmo padrão de qualidade. Funcionam no sistema de autogestão. Os manipuladores de alimentos bem como os demais colaboradores de apoio, em sua maioria, são terceirizados. Servidores Técnicos UFPI compõem a equipe de comando administrativo e técnico dos serviços.

Além de serviço de alimentação, os RUs dos campi de Teresina, Picos, Parnaíba e Floriano têm importante ação pedagógica, recebendo estudantes do curso de graduação em Nutrição para estágio curricular e extra-curricular em Alimentação Institucional nos RUs, sob a supervisão dos Nutricionistas do setor. Em Teresina e Picos são contemplados os alunos do referido curso da própria Instituição e em Floriano e Parnaíba, mediante parcerias, recebem alunos de faculdades privadas destas cidades. Os alunos em atividade extracurricular nos Rus dos campi de Teresina e de Picos são remunerados pelo programa BIAMA/PRAEC, sendo beneficiados 18 e 05 alunos, respectivamente.

Respeitando as particularidades de cada campus, os RUs mantêm o mesmo padrão de funcionamento, nos seguintes aspectos:

1. Categorias de usuários

Os Restaurantes Universitários atendem exclusivamente à Comunidade Universitária: ESTUDANTES (2º grau/ensino técnico, graduação, pós-graduação e extensão), SERVIDORES (docentes, técnicos administrativos e terceirizados) e VISITANTES, em atividades acadêmicas ou técnicas na Instituição.

2. Preços efetuados

Os preços efetuados por categoria são os mesmos em todos os campi: R\$ 0,80 para estudante; R\$ 1,25 para servidor; R\$ 3,00 para visitante. Os alunos internos dos Colégios Técnicos, os moradores das Residências Universitárias e os beneficiários do Programa Bolsa Alimentação são isentos da taxa do RU.

3. Critérios de acesso

O acesso é permitido mediante identificação do usuário por categoria:

- ESTUDANTE após apresentação de carteira de estudante. Os calouros podem apresentar confirmação de matrícula e documento com foto;
- SERVIDOR com apresentação de crachá, carteira do sindicato ou contra-cheque e documento com foto.
- VISITANTE mediante identificação própria após autorização da administração do RU.

4. Funcionamento – dias e horários

Os RUs de todos os campi funcionam nos mesmos horários:

Almoço de 11:00 às 13:30 horas (de segunda a sexta), exceto em Teresina, no RU unidade 2, onde se estende até as 14:00 horas.

Jantar de 17:00 às 19:00 horas (de segunda a sexta).

Aos sábados, almoço de 11:00 às 13:00 horas;

Os RUs unidade 3/Teresina, e do campus de Floriano funcionam os 07 dias da semana oferecendo desjejum, almoço e jantar, para atendimento dos alunos internos do 2º grau (Colégios Técnicos). Todas as Residências Universitárias dos campi fora de sede são atendidas com os suprimentos para o desjejum diário e refeições dos fins de semana e feriados; No campus de Teresina, nestes dias, no almoço e jantar, são transportadas refeições prontas para a suprir a demanda da residência universitária central.

5. Cardápio padrão

O cardápio oferecido nos RUs de todos os campi, quadro seguinte, tem as mesmas características, e fornece cerca de 2.000 calorias por dia, nas refeições almoço e jantar;

Quadro 1. Cardápio padrão semanal oferecidos nos Restaurantes Universitários da UFPI

	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
Desje	*Leite c/ café * Melancia * Pão ou Cuscuz * Ovo	* Leite c/ café * Melão * Pão * Queijo e presunto	*Leite c/ café *iogurte * Mamão * Pão * Ovo	*Leite c/ café * Banana * Pão * Salsicha	*Leite c/ café * Melancia * Pão * Ovo	*Leite c/ café *iogurte * Banana * Pão ou Cuscuz * Carne moída
ALMOÇO	* Salada Crua: (Repolho verde, abacaxi e batata palha) * Bife à parmegiana * Arroz * Feijão * Farofa * Doce * Suco de fruta	* Salada Crua: (pepino, tomate, melão, queijo) * Peito de frango acebolado * Arroz * Feijão * Farofa * Melancia * Suco de fruta	* Salada Crua: (Acelga, couve, cenoura, abacaxi e salsa) * Feijoada * Arroz * Farofa * Laranja * Suco de fruta	*Sal. Primavera: (Mac. penne, maçã, salsicha, cenoura, ervilha, mi verde, passa) * Frango ao molho * Arroz *Feijão * Melão * Suco de fruta	* Salada Crua: (Repolho verde, repolho Roxo, cenoura, passas) * Creme de abóbora *Arroz c/ carne * Farofa *Banana * Suco de fruta	Salada Crua: (acelga, cenoura, maçã, rúcula) * Assado de Panela * Arroz * Feijão * Farofa * Laranja
JANTAR	* Batata inglesa refogada * Peixe frito * Molho escabeche * Arroz * Farofa * Banana	* Salada crua: (alface, tomate, abacaxi) *Cachorro quente: Pão Carne moída Batat palha * Suco de fruta	* Legumes cozidos * Frango assado * Arroz * Feijão * Farofa * Melancia	* Salada crua: (acelga, maçã, cenoura, tomate, hortelã) *Macarronada Macarrão Carne moída Queijo ralado * Banana	* Salada crua: (Alface, tomate e pepino) * Bife ao Molho * Arroz * Farofa * Melão	

- O DESJEJUM É EXCLUSIVO PARA OS ALUNOS DOS COLÉGIOS TÉCNICOS E MORADORES DAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS.

- Cardápio semanal planejado nos RUs de todos os campi, é divulgado no início da semana no site oficial da UFPI, sendo diariamente atualizado e divulgado no instagran oficial da UFPI.

- Em 2017, foi implantada a oferta diária de suco de fruta no cardápio padrão do ALMOÇO dos RUs;

- A partir de abril, o serviço passou a ofertar preparações exclusivas, no almoço e no jantar, para os vegetarianos e assim passamos a garantir para este grupo de usuários um melhor aporte nutricional na sua dieta.

RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

“O direito humano à alimentação adequada está contemplado no artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948. Sua definição foi ampliada em outros dispositivos do Direito Internacional, como o artigo 11 do Pacto de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais e o Comentário Geral nº 12 da ONU. No Brasil, resultante de amplo processo de mobilização social, em 2010 foi aprovada a Emenda Constitucional nº 64, que inclui a alimentação no artigo 6º da Constituição Federal. No entanto, isso não necessariamente significa a garantia da realização desse direito na prática, o que permanece como um desafio a ser enfrentado.”CONSEA,2014.

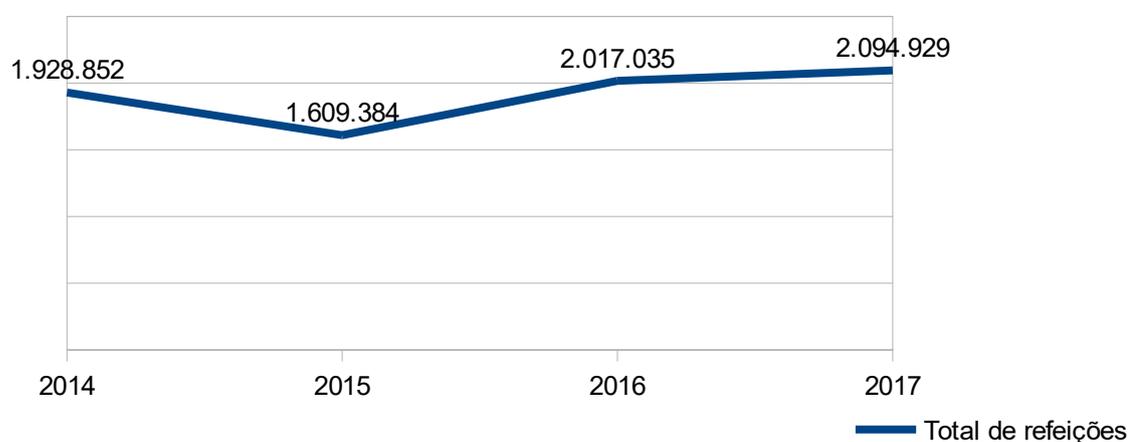
Em julho de 2010, por meio do Decreto 7.234, o governo federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, com o objetivo de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzir as taxas de retenção e evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. Este programa visa atender estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação presencial das IFES.

As ações do **PNAES** devem desenvolvidas em 10 áreas descritas no decreto: moradia estudantil, **alimentação**, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Nos reportaremos a seguir, aos indicadores dos RUs no ano de 2017. Demonstraremos e analisaremos as demandas nos RUs dos cinco campi, bem como a evolução das mesmas nos últimos quatro anos. Registraremos os valores investidos que garantiram o direito da comunidade universitária, especialmente dos estudantes, ao acesso a uma alimentação saudável, higiênica e equilibrada nutricionalmente, e assim, cumprir uma das ações do PNAES.

Dois milhões, noventa e quatro mil e novecentos e vinte nove refeições foram servidas nos RUs dos cinco campi da UFPI, em 2017. Este número superou o dos anos anteriores (Figura 1), e cresceu 3,82% em relação à demanda registrada em 2016.

Figura 1. Evolução da demanda de refeições - RUs 5 campi/UFPI - 2014 a 2017



O quadro 2 a seguir, resume os principais indicadores dos RUs no ano de 2017. Mostra que foram investidos mais de oito milhões de reais no abastecimento dos RUs que garantiram o fornecimento de mais de dois milhões de refeições (2.094.929) à comunidade universitária, as quais custaram em média R\$ 4,15, considerando apenas o investimento em materiais de consumo.

Quadro 2. Indicadores gerais dos RUs / 5 campi-UFPI, 2017.

CAMPUS	Total de refeições servidas	Investimento em Materiais de consumo (R\$)	*Custo Unit (R\$)
TERESINA	977.334	4.054.286,45	4,15
PARNAÍBA	281.255	1.054.171,46	3,75
PICOS	364.166	1.505.445,66	4,13
FLORIANO	216.772	891.156,03	4,11
BOM JESUS	255.402	1.222.934,23	4,79
TOTAL	2.094.929	8.727.993,83	4,17

*com materiais de consumo

Registramos que em 2017, face à greve dos servidores TA, o RU unidade 1 do campus de Teresina não ofereceu jantar após o dia 10 de novembro. O movimento grevista só encerrou após o final do período letivo vigente.

As figuras 2 e 3 abaixo, têm base no quadro 2. Na primeira observa-se que a demanda nos RUs por campus. Os RUs do campus sede registraram quase metade das refeições servidas (47%); A unidade de Picos apresentou a segunda maior demanda (17%), neste ano. Os RUs dos campi de Parnaíba, Bom Jesus e Floriano apresentaram movimentos menores, 13%, 12% e 10% respectivamente. A segunda figura demonstra a distribuição dos recursos financeiros investidos por campus.

Figura 2. Percentual de refeições servidas/campus-UFPI, 2017

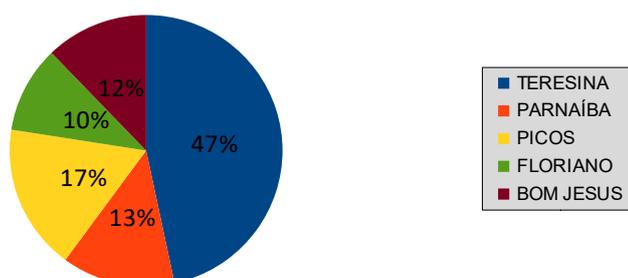
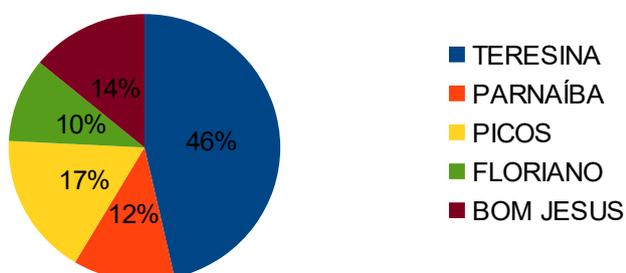


Figura 3. Distribuição dos investimentos em materiais de consumo nos RUs/campus-UFPI, 2017



Ao analisarmos o investimento nos RUs, observamos que o percentual dos recursos utilizados na aquisição de materiais de consumo, por campus (Figura 3), equivale ao percentual de refeições servidas em cada campus (Figura 2).

A figura 4 (abaixo) revela a oscilação no custo unitário das refeições entre os campi.

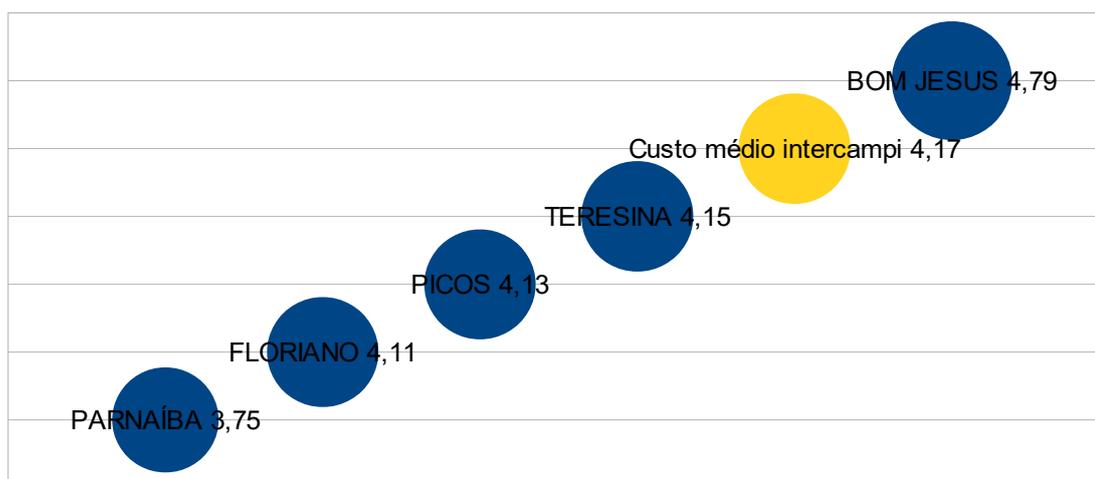


Figura 4. Custo médio da refeição/campus e intercampi – RUs UFPI, 2017.

Nos RUs da UFPI, para o cálculo dos custos são incluídos os alimentos, o gás, os materiais de higiene e limpeza e os descartáveis. Estes materiais são adquiridos em processos distintos para cada campus, por meio de licitação pública, tipo pregão eletrônico. Portanto, os preços dos materiais utilizados nos RUs, variam conforme o resultado final de cada processo de licitação. Portanto, nos nossos serviços, o custo de uma refeição varia conforme o preço dos insumos usados e as características do cardápio.

Quanto às características do cardápio, embora o padrão estipulado seja o mesmo para todos os campi, a execução e oferta diária da refeição depende da regularidade do abastecimento e confirmação do estoque dos diversos insumos. Portanto, a qualidade do cardápio está relacionada com a efetiva capacidade das empresas fornecedoras de atender as demandas dos serviços, no que diz respeito a quantidade, qualidade e frequência de abastecimento.

No ano de 2017, conforme registros dos institutos de pesquisa do país, aos alimentos em média, tiveram os preços reduzidos. Nos RUs observamos que,

mesmo com o acréscimo de mais um item no cardápio e com a oferta do prato vegetariano, o custo médio da refeição (R\$ 4,17) foi semelhante ao valor de 2016 (R\$ 4,15). Portanto, o cardápio servido foi de qualidade superior ao do ano de 2016 sem um grande acréscimo nos custos dos serviços.

A principal fonte de financiamento deste investimento é o recurso oriundo do PNAES. Com a finalidade de subsidiar a alimentação dos alunos vinculados aos Colégios Técnicos de Teresina, Floriano e Bom Jesus, parte dos recursos da Assistência ao Estudantil dos Colégios Técnicos (E-TEC), bem como do PRONATEC, também são utilizados.

Ressaltamos que os investimentos nos RUs não se restringem aos materiais de consumo. Acrescentam-se a estes, os serviços de manutenção de equipamentos, de mão de obra terceirizada, além dos serviços de manutenção predial e dos gastos gerais de produção (água, energia elétrica, telefone, internet, combustível ...). Os serviços de manutenção de equipamentos são custeados pelo recurso da Assistência Estudantil. As demais despesas estão incluídas no orçamento geral da UFPI.

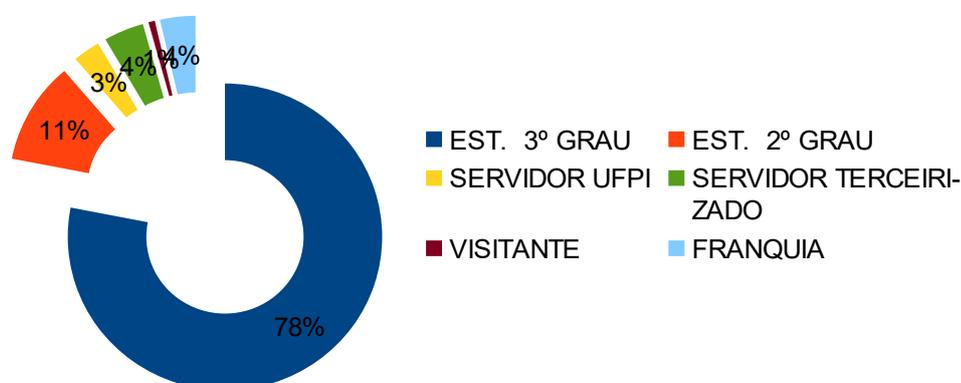
Todos os segmentos da comunidade universitária demandam os serviços do restaurante universitário.

Quadro 3. Números de refeições por categoria de usuários dos RUs/ campi - UFPI, 2017.

CATEGORIA	CMPP-Teresina	CMRV-Parnaíba	CSHNB-Picos	CAFS-Floriano	CPCE-Bom Jesus	TOTAL
EST. 3º GRAU	735.969	260.777	328.952	117.682	191.945	1.635.325
2º Grau – CT	108.820	4.837	3.539	62.719	37.144	217.059
2º Grau – PRONATEC	4.038	0	1.225	2.317	337	7.917
SERVIDOR UFPI	26.019	4.235	11.962	7.904	8.307	58.427
SERVIDOR TERCEIRIZADO	61.043	2.811	5.779	11.807	4.900	86.340
VISITANTE	8.679	1.385	1.982	988	700	13.734
FRANQUIA	32.766	7.210	10.727	13.355	12.069	76.127
TOTAL	977.334	281.255	364.166	216.772	255.402	2.094.929

O quadro 3 e a figura 5, evidenciam que os principais beneficiários dos serviços de alimentação da UFPI, são os ESTUDANTES. A estes foram destinadas 88% das refeições servidas, sendo 78% para os alunos do 3º grau e 11% para alunos do 2º grau, E-TEC e PRONATEC. Verifica-se ainda, que dentre os servidores que se alimentam nos RUs, os terceirizados superam os funcionários da instituição, registrando 4% e 3% das refeições servidas, respectivamente.

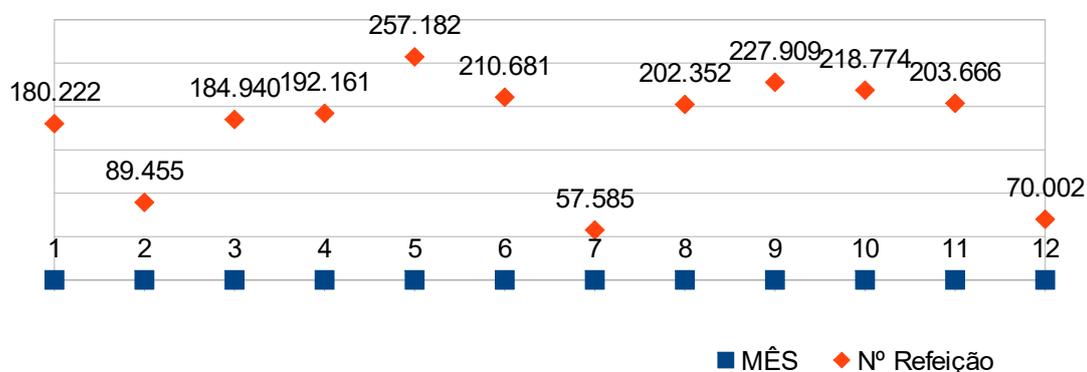
Figura 5. Percentual de Refeições servidas por categoria de usuários - RUs 5 campi/UFPI, 2017



Esclarecemos que as franquias registradas no quadro 3, (76.127 refeições), referem-se à alimentação dos servidores dos RUs, e de outros em atividades extraordinárias, mediante autorização superior. Foram incluídas nesta modalidade ainda, as refeições servidas nos dias de “INVASÃO” dos RUs pelo movimento estudantil, durante os protestos políticos do ano de 2017.

Os indicadores apresentados na figura 6, refletem o movimento acadêmico nos campi desta IFES durante o ano de 2017. Mostra que o período de maior demanda nos RUs foi nos meses de maio e setembro. Os meses de menores demandas, fevereiro, julho e dezembro, coincidem com os períodos de férias e recessos do calendário universitário.

Figura 6. Evolução mensal do número de refeições – RUs 5 campi / 2017



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste documento confirmam a extrema importância dos serviços de alimentação para a vida acadêmica nos campi, justifica os expressivos e crescentes investimentos nos Restaurantes Universitários e consolida estes serviços, como o Programa de Assistência Estudantil de maior abrangência na UFPI.

Presente em todos os campi desde 2013, garante à comunidade ufiana, o acesso a uma alimentação de qualidade, servida em um ambiente com conforto térmico e com as mesmas características de funcionamento. Em 2017 foi acrescido um item ao cardápio padrão (suco no almoço) e passamos a atender as demandas dos usuários vegetarianos, trazendo para estes, garantias de um maior aporte nutricional.

Neste ano, atendendo demandas do ano anterior, foram renovados parte dos equipamentos de cocção dos RUs especialmente, nos campi de Teresina e de Parnaíba.

Entretanto alguns desafios já citados anteriormente, precisam ser enfrentados muito brevemente:

- Aumentar a equipe de servidores técnicos administrativos, especialmente no campus de Teresina, visando melhorar o apoio à coordenação dos RUs e garantir a supervisão dos RUs unidade 2 e 3;

- A recuperar a estrutura física dos prédios dos RUs, especialmente do campus de Teresina, onde as unidades 1 (central) e 3 (CCA) apresentam sérios

desgastes e efetivar controle dos animais domésticos nos arredores dos RUs. Falhas na estrutura física e a presença de animais domésticos podem comprometer a segurança e a qualidade de um serviço de alimentação. Registramos que estas demandas já foram encaminhadas à prefeitura do campus.

- Renovação dos automóveis que transportam refeições prontas do RU central para as unidades 2 (rosa dos ventos) e 3 (CCA), no campus de Teresina. Os automóveis disponíveis atualmente encontram-se bastante desgastados, apresentam defeitos com frequência e trazem transtornos para o abastecimento dos RUs periféricos

- Modernizar do controle dos usuários, visando combater o acesso de pessoas que não fazem parte da comunidade universitária aos RUs da UFPI.

- Propor à Administração Superior, o regimento dos RUs, com a finalidade de direcionar o regimento do funcionamento dos mesmos.

Acreditando que cumprimos a nossa principal missão, agradecemos a colaboração e o empenho de todos que laboram nos Restaurantes Universitários em todos os campi. Os indicadores registrados neste documento são frutos do profícuo trabalho e dedicação de todos que compõe esta valente equipe. Muito obrigada a todos!

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UFPI- NAU

A Universidade, assim como os demais segmentos da sociedade, precisa trabalhar a inclusão nas suas diversas formas, considerando as singularidades das pessoas que compõem o público-alvo da educação especial, a saber: pessoas com altas habilidades/superdotação; pessoas com transtorno do espectro autista; pessoas com deficiências física, auditiva e visual.

A Universidade Federal do Piauí (UFPI), desde 2005, vem participando dos processos seletivos implementados pelo MEC por meio de editais do Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR), tendo sido contemplada naquele ano com o Projeto “Universidade Inclusiva: uma realidade possível e necessária”. No ano de 2006, foi contemplada com o Projeto “Universidade Inclusiva em construção” e em 2007 com o Projeto “Acessibilidade na UFPI: superando obstáculos”.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal do Piauí (NAU) foi criado

em outubro de 2014, por meio da Resolução Nº 28/2014/CAD/UFPI, para atender à recomendação do Ministério da Educação (MEC), em conformidade com o Programa INCLUIR – VIVER SEM LIMITE, que, conforme já citado, desde 2005 vem fomentando a criação e consolidação de núcleos de acessibilidade nas instituições de Ensino Superior. Este núcleo atua no sentido de promover ações institucionais que possibilitem o acesso e a permanência de estudantes público-alvo da educação especial dentro da universidade.

O NAU está vinculado à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A Política Nacional de Assistência Estudantil é um conjunto de princípios e diretrizes, positivados por meio do Decreto nº 7.234/2010, que norteiam a implementação de ações para garantir a permanência e a conclusão de curso de graduação pelos estudantes universitários, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão decorrentes das condições de vulnerabilidade socioeconômica.

O Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) visa garantir o acesso e a permanência qualificada das pessoas que são público-alvo da educação especial (deficiências físicas e sensoriais, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação) no ensino superior, por meio da redução das barreiras de ordem pedagógica, arquitetônica, de comunicação, de informação e atitudinais.

No escopo de ações almeja contemplar diferentes objetivos específicos como:

- a) realizar mapeamento dos estudantes com necessidades especiais matriculados na UFPI;
- b) promover a inclusão de todos os alunos e sua permanência com maiores possibilidades de desenvolvimento autônomo;
- c) desenvolver ações voltadas para sensibilizar a comunidade universitária de forma a dirimir preconceitos e mitos existentes em relação a esse segmento em função da ausência de informações;
- d) proporcionar elevação do desempenho acadêmico e o crescimento pessoal desses estudantes a partir do atendimento de suas necessidades acadêmicas;
- e) estabelecer parcerias com setores da UFPI que possam viabilizar atendimento às necessidades educacionais especiais;
- f) estabelecer parcerias com instituições externas à UFPI;
- g) desenvolver a formação continuada de servidores da instituição no que diz respeito à compreensão desse segmento;
- h) realizar seminários, congressos e cursos de extensão voltados para os alunos, em especial

formandos, para atuarem no âmbito educacional inclusivo; i) produzir e adaptar materiais didáticos destinados aos alunos com necessidades especiais; j) realizar Atendimento Educacional Especializado; k) gerenciar as bolsas voltadas aos acompanhantes de discentes com necessidades educacionais especiais; l) empreender e/ou auxiliar pesquisas tendo por referência a perspectiva da educação inclusiva nos mais distintos contextos e com diferentes segmentos da população, tendo em vista as ações empreendidas pelo NAU; m) orientar docentes na elaboração de atividades adaptadas aos seus alunos com NEE; n) prestar suporte aos Núcleos de Assistência Estudantil - NAEs fora de sede.

Atualmente o NAU desenvolve o acompanhamento de estudantes público-alvo da educação especial, assim como dos seus respectivos auxiliares. Existem diferentes bolsas e serviços no NAU, dentre eles podemos destacar a Bolsa de Inclusão Social (BINCS) que é um auxílio financeiro de valor correspondente a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) destinado ao estudante regularmente matriculado na UFPI, que presta auxílio acadêmico a um outro estudante desta Instituição que apresente necessidades especiais. O auxiliar é indicado pelo estudante, com quem tenha afinidade e manifeste habilidades para assisti-lo durante o curso. A BINCS tem duração de 1 (um) ano, com possibilidade de renovação anual durante a permanência do estudante com necessidades especiais no curso. Em caso de desistência do auxiliar, o estudante indicará outro para substituí-lo a qualquer tempo.

A outra bolsa existente é a Bolsa de Inclusão Social para estudantes surdos (BINCS-ES) que é um auxílio financeiro de valor correspondente a R\$ 400,00 (quatrocentos reais) destinado ao estudante regularmente matriculado na UFPI que presta auxílio acadêmico a um estudante surdo desta Instituição. Para concorrer à BINCS-ES o candidato deve estar regularmente matriculado na UFPI e ter habilidades em LIBRAS. A BINCS-ES tem duração de 1 (um) ano, com possibilidade de renovação anual durante a permanência do estudante surdo no curso. Em caso de desistência do auxiliar, será aberta seleção para outro auxiliar com habilidades em LIBRAS para substituí-lo a qualquer tempo.

Outro serviço concedido ao estudante público-alvo da educação especial é o kit lupas manuais que corresponde a um conjunto de lupas que viabiliza a acessibilidade de alunos com deficiência visual, auxiliando-os no processo de leitura. O benefício consiste em ceder aos estudantes com deficiência visual (baixa visão), o

uso de kit lupas de forma a promover sua permanência durante o tempo regular do curso de graduação até sua diplomação. O kit contém 7 itens: lupa horizontal (lupa em barra com ampliação de 2x), lupa manual sem iluminação acoplada (Ampliação de 3x), lupa de apoio (Ampliação de 7x), lupa manual com iluminação acoplada (Ampliação de 9x), lupa manual com iluminação acoplada (Ampliação de 11x), lupa de apoio (Ampliação de 12,5x) e maleta contendo o material.

Em 2016 foram definidas as metas para 2017 que foram: campanha de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a inclusão social; publicação de cartilhas, folders e informativos sobre os Direitos das Pessoas com NEE e os serviços disponibilizados pelo NAU/UFPI; seminários semestrais sobre os tipos de Necessidades Educacionais Especiais (NEE); visitas às coordenações de curso da UFPI para divulgação dos serviços do NAU; parcerias com instituições da comunidade externa que lidam com a temática da inclusão voltada aos estudantes com NEE; concessão de kits de lupas manuais para estudantes com baixa visão para uso até a conclusão do curso, assim como dar andamento às propostas do ano anterior que não foram contempladas como: cursos sobre educação inclusiva para servidores de setores estratégicos da UFPI ;equipar com recursos humanos e tecnologias assistivas a Biblioteca Central da UFPI; coleta de dados de identificação dos estudantes com NEE (e suas necessidades) por meio de questionário aplicado no momento da matrícula institucional para o semestre de 2017.1; tutoria inclusiva para estudantes com altas habilidades/superdotação; promoção de curso de extensão com os alunos de LIBRAS para a comunidade acadêmica; promoção de cursos pelo NAU para trabalhar questões acadêmicas como técnicas de organização de estudos, comportamento de estudo e apresentação de seminários; organização do seminário sobre Surdez; adaptar o site da universidade através de janelas em LIBRAS; firmar parceria com o CAP (Centro de Apoio Pedagógico) para promoção de curso de tecnologia assistiva ao deficiente visual e seus auxiliares.

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS - AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2017

No decorrer de 2017, a partir da divulgação das atividades do NAU via e-mails, site institucional e memorandos, vários estudantes público-alvo da educação

especial procuraram o setor a fim de obter esclarecimentos e de realizarem atendimentos multiprofissionais. A maioria dos estudantes solicitaram auxiliar pedagógico através da Bolsa de Inclusão Social (BINCS) e Bolsa de Inclusão Social para estudantes Surdos (BINCS-ES).

Ao longo de 2017 cerca de 160 estudantes público-alvo da educação especial foram matriculados em Teresina. O NAU informou e orientou estudantes e coordenações acerca dos serviços e ações ofertados, assim como das necessidades elencadas no ato da matrícula a fim de orientar professores acerca da elaboração do plano de curso inclusivo e condizente com as condições dos estudantes público-alvo da educação especial.

TABELA 1- ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL COM MATRÍCULA PRESENCIAL NA UFPI EM 2017.

CAMPUS	Nº DE ESTUDANTES	Nº DE ESTUDANTES
	2017.1	2017.2
Campus Ministro Petrônio Portella-Teresina	82	78
Campus Cinobelina Elvas- Bom Jesus	08	06
Campus Amilcar Ferreira Sobral- Floriano	04	05
Campus Ministro Reis Velloso- Parnaíba	23	14
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros-Picos	19	07
TOTAL	136	110

FONTE: SIGAA/UFPI e questionário de matrícula SISU 2017.2.

O NAU obteve um retorno positivo das visitas e ações de divulgação de suas atividades e da sensibilização da comunidade acadêmica, conforme Tabela 2.

TABELA 2- NÚMERO DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL ASSISTIDOS PELOS AUXILIARES ACADÊMICOS NO ANO DE 2017.

BOLSA DE INCLUSÃO SOCIAL (BINCS)		
TIPO DE DEFICIÊNCIA	CURSO	NÚMERO DE ESTUDANTES
FÍSICA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS(1)	1
VISUAL	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (1) COMUNICAÇÃO SOCIAL (1) SERVIÇO SOCIAL (1) LETRAS FRANCÊS (1) CIÊNCIAS SOCIAIS (1) PEDAGOGIA (3)	8
AUDITIVA	LETRAS LIBRAS (20)	20
INTELECTUAL	FÍSICA(1)	1
TOTAL		30

FONTE: Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) e Coordenadoria de Assistência Comunitária (CACOM/PRAEC).

Vale ressaltar que tanto o estudante com NEE quanto o seu auxiliar são acompanhados em relação ao seu desempenho acadêmico. Nesse sentido, a equipe multidisciplinar busca equilibrar o auxílio prestado pelos estudantes com a manutenção do seu desempenho e/ou até melhorando este, através da construção de mapas e planos de estudo condizente com a particularidade de cada estudante através de um Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI) que faz uma triagem do estudante com base na sua trajetória educacional e de vida buscando traçar as demandas do mesmo e suas habilidades e potencialidades. A equipe técnica busca evoluir o PDI a fim de realizar um acompanhamento sistemático do estudante público-alvo da educação especial.

Destacamos ainda, que mantivemos e ampliamos as visitas às coordenações dos cursos de graduação, assim como realizamos atendimentos individualizados aos professores e coordenadores de curso, com o objetivo de alinhar as ações de

suporte aos estudantes com NEE, ouvindo as demandas dos discentes e docentes, buscando ajustar ações que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem e o sucesso acadêmico destes alunos. O NAU se dispôs a construir conjuntamente com alguns professores a metodologia apresentada nos conteúdos da disciplina que encontravam certa dificuldade didática (atividades e avaliações adaptadas às necessidades do estudante com NEE).

Foram realizadas visitas intersetoriais e externas à UFPI, sobretudo, para firmar parcerias com nossos eventos e ações, assim como para orientações diversas sobre os serviços do NAU, a saber: 52 visitas a instituições externas, 56 visitas às coordenações de curso; 18 visitas intersetoriais.

O NAU em parceria com a Pró-reitoria de Extensão (PREX) e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG) conseguiu alterar prerrogativas do regimento institucional para a consolidação da inclusão no ensino superior através da Resolução 054/2017 (ANEXO 01). Foi submetido, no início de 2016, para aprovação do Conselho da UFPI (CEPEX) o Estatuto do NAU e uma minuta de resolução com alterações normativas no tempo de conclusão de curso, duração de provas, tempo de estágio, dentre outros. A Resolução 054/2017 foi aprovada em abril de 2017 e já vem sendo divulgada no site, memorandos eletrônicos e reuniões nas assembleias departamentais.

O Núcleo passou a ser inserido efetivamente no Seminário de Docência Superior contribuindo para a sensibilização dos docentes ingressantes na instituição. A equipe ampliou a atuação frente o primeiro semestre ao incluir dois momentos: um em forma de palestra, expondo os serviços e esclarecendo conceitos e concepções e no segundo momento realizou uma oficina com análise de situações e estudos de caso, assim como elaboração em grupo de propostas metodológicas de intervenção.

Em Janeiro de 2017, o NAU, a convite da Rede Objetivo de Ensino, participou do Congresso Educacional, falando sobre o fenômeno da inclusão e a importância de se refletir sobre as formas de inclusão que as escolas têm realizado e sobre o sucesso dos alunos com Necessidades Especiais que chegam na Universidade.

A fim de explorar também atividades de extensão realizamos I Workshop de Técnicas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos que foi fruto da vivência com os estudantes com NEE que apresentaram no decorrer de 2016 dificuldades na

elaboração de trabalhos acadêmicos como apresentação de seminários, elaboração de resumos e artigos, resenhas, assim como estratégias de estudo como leituras dinâmicas .

No decorrer de 2017.2 foram realizadas diferentes ações voltadas ao público-alvo da educação especial. Uma das primeiras atividades desenvolvidas no segundo semestre foi o *Projeto Sentirgrafia* cujo objetivo foi desenvolver os sentidos que os deficientes visuais possuem, como tato, audição e imaginação, para a produção fotográfica, de forma que eles realizassem produtos estéticos e artísticos para si. Durante os dias 24 a 28 de julho, foram realizadas oficinas de técnicas fotográficas, na Universidade Federal do Piauí (UFPI), a qual foi parceira do projeto por meio do Núcleo de Acessibilidade (NAU-UFPI), que auxiliou nas articulações de divulgação do projeto e disponibilizou os espaços na Instituição.

O projeto surgiu em consequência de um documentário (Escute...), realizado há três anos pela principal idealizadora do Sentirgrafia, a jornalista Manoela Meyer, o qual aborda a relação entre cinema e cegueira. O Projeto foi criado por cinco profissionais da área de audiovisual, que se inscreveram e foram selecionados pelo edital Rumos 2015, do Instituto Itaú Cultural, o qual custeou todo o projeto, e o tornou gratuito para os participantes. O Piauí foi escolhido para receber o projeto por ser o estado com maior taxa per capita de deficiência visual do país: mais de 22% da população, conforme dados do IBGE. O projeto Sentirgrafia foi desenvolvido em três cidades: Agricolândia, Campo Maior e Teresina.

Ainda em julho, o Nau, em parceria com o Centro de Apoio pedagógico do Estado (CAP), realizou o *Minicurso de orientação e mobilidade*, vinculado à Extensão, para os estudantes com deficiência visual, existentes na instituição, que ainda não sabem lidar com o uso da guia. O principal objetivo do curso foi possibilitar o aprendizado e autonomia desses estudantes contemplando os trajetos para suas salas de aula, banheiros, restaurante universitário, biblioteca, praças de alimentação e paradas de ônibus.

Em cumprimento à Lei 13.409/2016, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino, a Universidade Federal do Piauí através da Pró-reitoria de Ensino e Graduação (PREG) se reuniu conjuntamente com o Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) para *organização do edital e processo de análise dos*

candidatos às vagas de pessoas com deficiência. Após várias reuniões, o NAU enquanto parceiro, compôs a Comissão de avaliação dos cotistas das vagas para deficientes, no período de maio a setembro de 2017.

TABELA 3- CRONOGRAMA DOS PERÍODOS DE ANÁLISE DAS COTAS PARA DEFICIENTES 2017.2.

MESES	PERÍODOS
Maio	29 a 31/05
Junho	01 a 13/06
Julho	06 a 31/07
Agosto	09 a 23/08
Setembro	04 a 05/08

FONTE: Editais PREG/UFPI 2017.

Nos dias 7 e 8 de agosto de 2017 foi realizado o *Seminário de Docência Superior* por meio da Coordenadoria de Apoio e Assessoramento Pedagógico (CAAP). O Seminário é destinado aos docentes recentemente contratados pela instituição. O NAU participou da mesa redonda “Desafios para a Prática Docente: Planejamento de Ensino, Avaliação da Aprendizagem e Inclusão Acadêmica” em que discutiu sobre as normativas existentes, metodologias inclusivas de ensino, estratégias de intervenção e sobre os serviços disponibilizados pelo NAU.

O NAU, representado pela pedagoga Maria Dilma Andrade, participou ainda, entre os dias 12 e 15 de agosto do VII Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira (JUBRA), em Fortaleza. O JUBRA é um evento científico internacional, que congrega pesquisadores, professores brasileiros e estrangeiros, profissionais, estudantes, jovens, gestores públicos e agentes comunitários para a discussão de pesquisas, programas e projetos sociais referentes às juventudes. Na oportunidade, a técnica apresentou um relato de experiência resultante do projeto “Saberes e fazeres da prática inclusiva: Experiências de formação profissional”. O projeto teve início em 2016 com o objetivo de inserir estudantes da Universidade Federal do Piauí em processos de aprendizagens e qualificação profissional. Dentre os desafios propostos pelo projeto, estava o de oportunizar a estes jovens a vivência de situações relativas à sua área de atuação vinculadas ainda com a Política de

Educação Inclusiva da UFPI. As ações e atividades desenvolvidas, sob a tutela do NAU, viabilizaram experiências de incentivo ao aprendizado, de disseminação das políticas de inclusão e acessibilidade, de tecnologias colaborativas e de qualificação profissional. Trouxeram ainda, para o centro do debate sobre formação acadêmica, aspectos relevantes para o exercício e/ou trabalho cotidiano do pedagogo, do assistente social e do comunicador social.

No mês de setembro, a equipe do NAU participou da *Calourada* de recepção dos estudantes ingressantes em 2017.2 com exposição das ações e serviços desenvolvidas pelo NAU, assim como exposição fotográfica dos trabalhos produzidos no Projeto Sentirgrafia pelos participantes com deficiência visual e contou ainda com apresentação de desfile de moda dos estudantes com deficiência matriculados na instituição, essa ação foi realizada em parceria com o curso de moda e estilismo da UFPI que produziu as peças.

No período de 2 a 6 de outubro foi realizada uma *capacitação aos servidores do Colégio Técnico de Teresina (CTT)* após solicitação intitulada “Desafios da Escola Inclusiva: Como lidar com as singularidades dos estudantes com necessidades educacionais?”. O encontro para formação continuada dos gestores, professores dos diversos cursos técnicos, servidores técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados foi motivado pela necessidade de atender estudantes público-alvo da educação especial vinculados no ano letivo de 2017. O Programa de Assistência Estudantil (PAE) do CTT buscou parceria com o NAU objetivando a troca de experiências a fim de lidar com o acesso progressivo desse público às instituições de ensino garantido por legislações específicas para este fim, por isso, tornou-se um compromisso da UFPI e dos CTTs.

Dentre as temáticas contempladas nas oficinas da capacitação destacam-se: a evolução histórica do conceito de deficiência; legislação e marcos políticos da inclusão; contexto atual da inclusão na Educação Superior no contexto da Universidade Federal do Piauí; Cegueira e baixa visão, surdez e deficiência auditiva; deficiência física; deficiência intelectual e transtorno mental; transtorno do espectro autista; altas habilidades/superdotação; deficiências múltiplas e dificuldade de aprendizagem. Nos dias 05 e 06 de outubro, foi realizado o I Seminário da Rádio Universitária da UFPI, em comemoração aos seis anos de atuação, seis eixos foram colocados em debate: Mercado, Expertise, Inclusão Social, Tolerância, Cidadania e

Pesquisas .Com participação da pedagoga Dilma Andrade, o NAU esteve presente na mesa redonda com o Tema Inclusão Social - Estudantes cegos no universo do curso de comunicação social . Ainda, no período de 16 a 20, a pedagoga do NAU, participou do Curso Diálogos entre Arte-Educação e Deficiência Visual, ofertado pelo Instituto Benjamim Constant, no Rio de Janeiro, com duração de 40 horas/aula, sendo ministrado pelas seguintes professoras/orientadoras: Arheta Andrade, artes cênicas e dança, Cláudia Maria Sant'Anna, musicista, Glauce Freitas Arder e Luciana Bernadinello, arte educadoras e Marlíria Flávia das artes cênicas. Teve como eixos norteadores: Corpo, Arte e Deficiência Visual; Cultura Popular e Deficiência Visual e Narratividades poéticas

Dentre as abordagens e diálogos destacamos a importância da utilização das linguagens artísticas na educação de deficientes visuais e a contribuição das mesmas para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a promoção de novas aprendizagens. As oficinas realizadas pelo IBC apontam para uma necessidade de pensarmos projetos que integrem várias áreas do conhecimento às linguagens artísticas, possibilitaram ainda, pensarmos um novo currículo que se proponha a um trabalho interdisciplinar.

Em 26 de outubro ocorreu o *II Encontro da Rede Piauiense de Leitura Inclusiva* no Grupo de Trabalho instituído por vários parceiros. A programação buscou fomentar a leitura mais inclusiva e dinâmica. Foi realizada a abertura solene, apresentação artística da peça teatral do grupo de dança e teatro ABBA com a peça "A onça de asas" que retratou o respeito e tolerância às diferenças. Em seguida, foi realizado o lançamento da Coleção Regionais: a cultura brasileira em suas expressões da Fundação Dorina Nowill. A segunda mesa foi uma roda de conversa sobre Historiografia e Literatura piauiense com o Professor Antonio Fonseca dos Santos Neto, do Departamento de História da UFPI e a professora Jasmine Malta, também docente da UFPI e representante da Fundação Dom Quixote, organizadores do Salão do Livro Piauiense (SALIPI). O encerramento ocorreu com a contação de histórias regionais através da artista Carla Sena.

Outras atividades foram realizadas pela equipe técnica do NAU, como: a) atendimentos coletivos e individuais referentes aos serviços: Social, Psicológico e Pedagógico, perfazendo um total de 132 atendimentos; b) Participações em eventos e realizações de atividades de extensão tais como: cursos e seminários; c) estudos

na área de inclusão com os bolsistas da Bolsa de Incentivo às Atividades Multiculturais e Acadêmicas (BIAMA).

O Serviço de Psicologia tem por principais funções acompanhar as demandas psicológicas, relacionadas às acadêmicas, dos alunos que são público-alvo da educação especial estudantes da UFPI e seus auxiliares acadêmicos. Devido a atividade de licença maternidade da psicóloga do NAU e seu retorno somente no mês de outubro, foram realizados, no ano de 2017 um total de 11 atendimentos individuais.

O Serviço Social atua com as demandas dos estudantes público-alvo da educação especial realizando constantemente mediações junto às coordenações e setores institucionais. Dentre as principais ações destacam-se: Identificar e intervir as expressões da questão social que interferem no ensino-aprendizagem; divulgar, junto à comunidade estudantil, os programas, projetos e serviços da Política de Educação Inclusiva; proceder à organização e distribuição dos benefícios previstos nesta Política; manter atualizado o cadastro dos estudantes atendidos pelos programas de educação inclusiva; articular os setores comprometidos com a exequibilidade da política de educação inclusiva; elaborar relatórios dos programas em atividade; planejar e executar o acompanhamento educacional e sociofamiliar dos estudantes com necessidades educacionais especiais; prestar orientações e encaminhamentos aos acadêmicos e familiares viabilizando o acesso à direitos; articular a política de educação inclusiva com as demais políticas públicas; Auxiliar na elaboração do relatório semestral de desempenho das atividades realizadas pelo Núcleo.

O Serviço Pedagógico do NAU é responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais vinculados aos benefícios BINC'S e BINC'S ES.

A finalidade do trabalho do Núcleo, notadamente do serviço pedagógico é subsidiar os (as) estudantes com necessidades educacionais especiais, prestando-lhes orientações sobre como planejar e organizar o tempo de estudo, contribuindo para que estes possam concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão.

O serviço pedagógico realiza as seguintes atividades: acompanhamento do rendimento acadêmico dos (as) estudantes beneficiados (as) ; diagnóstico das

necessidades educacionais; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento e encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI .

Cabe ressaltar que o Serviço Pedagógico não consegue atender à demanda dos estudantes surdos, beneficiários da BINCS ES por não contar com um intérprete de libras, o que limita a comunicação com esses beneficiários, nestes casos a intervenção e acompanhamento, quando realizado, é feito com a ajuda dos auxiliares acadêmicos. Com os demais estudantes há um trabalho de natureza preventiva. com atendimento individual/análise de histórico, além de agendamento para orientação pedagógica individual. Dentre os atendimentos realizados há ainda a organização do horário e do plano de estudos junto aos auxiliares acadêmicos.

Ainda, juntamente com os bolsistas do BIAMA foram realizadas adaptações de materiais didáticos para facilitar o desempenho acadêmico dos estudantes com NEE.

TABELA 4 - INDICADORES PEDAGÓGICOS DOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ASSISTIDOS PELO NAU I EM 2017.

INDICADORES	Nº DE ESTUDANTES ASSISTIDOS DIRETAMENTE (21)	
	2017.1	2017.2
Média do IRA semestral (nota)	8,1	7,8
Disciplinas reprovadas (%)	2,2	4,5
Alunos sem reprovação (%)	87,5	81,5
Alunos com alguma reprovação (%)	12,5	18,5
Alunos desvinculados do Benefício	1	1

Fonte: Serviço pedagógico do NAU

O acompanhamento realizado demonstra a evolução acadêmica nas disciplinas cursadas pelos estudantes, mantendo-se um pouco acima da média exigida. Porém, no último semestre de análise, houve um decréscimo do IRA, evidenciada por estudantes que apresentaram alguma reprovação.

QUADRO 01 – RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NAU EM 2017

RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NAU EM 2017	
JANEIRO	<ul style="list-style-type: none"> -Participação no I Congresso Educacional do Colégio Objetivo; -Reunião com a Coordenação e Departamento de Comunicação Social e Jornalismo;
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> -Grupo de estudos com os bolsistas sobre Educação Especial;
MARÇO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com o NTI UFPI; - Reunião com a Reitoria para melhorias no NAU; - Participação no Seminário de Docência - CAAP; - Participação na Calourada da UFPI: Apresentação de serviços do NAU; - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual. - Realização do I Workshop de Técnicas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos. - Participação no Seminário de Introdução ao Curso de Pedagogia: apresentação de Serviços do NAU;
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a Coordenação e Departamento de Química; - Elaboração de material e adaptação para aluno com deficiência visual.
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a Coordenação de Libras; - Reunião com Coordenação de Ciências Sociais; - Reunião com a Coordenação de Filosofia; - Reunião com a Coordenação de Letras;

	<ul style="list-style-type: none"> - Participação do NAU em Comissão de elaboração do edital e Comissão de avaliação para ingresso de alunos cotistas com deficiência; SISU 2017.2
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> - Minicurso de formação para Auxiliares Acadêmicos; - Reunião com a PREUNI; - Visita ao CAO Pessoa com Deficiência e Idosa - Ministério Público; - Participação do NAU em comissão de avaliação para ingresso de alunos cotistas com deficiência.
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com equipe do Projeto Sentirgrafia; - Comissão de avaliação para ingresso de alunos cotistas com deficiência SISU 2017.2; - Participação no Projeto Sentirgrafia. - Realização do Minicurso de orientação e mobilidade .
AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> - Comissão de Análise das cotas do SISU 2017.2; - Participação do NAU na Calourada de recepção dos estudantes ingressantes em 2017.2; - Reunião com a Coordenação de Física; - Reunião com Coordenação de Medicina; - Reunião com a Coordenação do CCN; - Participação do NAU no Seminário de Docência Superior CAAP; - Participação do NAU no JUBRA - VII Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira.
	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a Coordenação de Moda; - Reunião com a Coordenação de Serviço Social;

SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião com a Coordenação do CCN; - Reunião com PREUNI; - Reunião do GT de Acessibilidade; - Comissão de Análise das cotas do SISU 2017.2.
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de Capacitação dos servidores do Colégio Técnico de Teresina (CTT); - Participação do NAU no I Seminário da Rádio Universitária da UFPI; - Reunião com Coordenação de Medicina; - Reunião com a Coordenação do Departamento de Morfologia - Participação da pedagoga do NAU no Curso Diálogos entre Arte-Educação e Deficiência Visual, no IBC. - Realização do <i>II Encontro da Rede Piauiense de Leitura Inclusiva</i>. - Visita aos centros de ensino para entrega das mesas para cadeirantes.
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> -Reunião com diretor da Biblioteca Central da UFPI-Teresina -Sistematização das ações. -Greve dos servidores técnicos administrativos.
DEZEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> -Greve dos servidores técnicos administrativos. - Sistematização das ações e produção do relatório de Gestão e SECADI 2017.2.

FONTE: Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU).

PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELLA – CMPP

Serviço Pedagógico – SEPE

O Serviço Pedagógico (SEPE) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional dos estudantes vinculados aos benefícios da referida Pró-Reitoria, bem como aos demais estudantes da comunidade universitária desta Instituição por meio de demanda espontânea. A finalidade do Serviço Pedagógico é auxiliar os (as) estudantes para que possam concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão.

O Serviço Pedagógico realiza as seguintes atividades: acompanhamento do rendimento acadêmico dos (as) estudantes beneficiados (as) com os programas da PRAEC; diagnóstico das necessidades educacionais; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento; encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI e registro das informações para os setores que trabalham com a política de assistência estudantil, quando solicitado.

Cabe ressaltar que, no momento em que os (as) estudantes ingressam no Benefício, é realizado atendimento individual/análise de histórico, além de agendamento para orientação pedagógica individual, quando necessário. Ainda nesta ocasião, o (a) estudante é informado (a) sobre os Serviços dos quais têm direito, além de receberem esclarecimentos sobre os critérios pedagógicos de permanência nos Benefícios e assinarem o Termo de Concordância, mediante o qual dão ciência das normas estabelecidas. A cada início de semestre, o Serviço Pedagógico calcula o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) semestral de todos os beneficiários para avaliar o rendimento acadêmico e agendar atendimento individual e, se necessário, encaminhar a outros serviços.

QUADRO 1

INDICADORES EVOLUTIVOS (todos os beneficiários ativos em 2017)	
INDICADORES	(%)
Alunos que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	81,1
Alunos que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	52,1
Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1	74,7
Alunos desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico	2,4

Os indicadores evolutivos acima, especificamente os três primeiros, não apresentam dados de 2017.2 por conta deste período letivo encerrar no fim do corrente ano e os (as) Professores (as) lançarem as notas já em dezembro, o que torna inexecutável a computação do IRA semestral de forma manual de todos os beneficiários até o prazo de entrega deste Relatório. Portanto, a evolução de 2017.1 para 2017.2 será representada no Relatório seguinte.

No período de 2017.1, o indicador “**Alunos que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1**” revelou um percentual bastante positivo (81,1%), demonstrando que a maioria dos beneficiários ficaram com a média do semestre maior ou igual a 7,0.

Já em relação ao segundo indicador, “**Alunos que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1**”, verificou-se que pouco mais da metade conseguiu atingir a média após receberem orientação pedagógica e serem devidamente acompanhados. Cabe destacar que parte dos estudantes que não atingiu a média semestral 7,0 pode ter apresentado evolução, ainda que não tenha sido a determinada pelo referido indicador.

O indicador “**Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1**” evidenciou que parcela significativa dos beneficiários (74,7%) não apresentou reprovação no semestre indicado, o que é de fundamental importância para favorecer, dentre outros fatores, com que o (a) estudante evite exceder o prazo regulamentar do seu curso.

O último indicador, por sua vez, apresenta a porcentagem de estudantes desvinculados pelo SEPE pelo descumprimento dos critérios presentes no Termo de Concordância assinado por todos os beneficiários, como, por exemplo, o não alcance da evolução mínima, cancelamento de matrícula etc.

QUADRO 2

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PERÍODO: 2017	
Atendimentos pedagógicos individualizados	219
Orientações gerais no ingresso dos beneficiários	704
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	21
Encaminhamentos a serviços externos	6
OUTRAS ATIVIDADES	
Participação em Comissão – Ingresso de cotistas para vagas PNE	
Participação em Comissão – Jogos dos Servidores e Jogos dos Estudantes	
Apresentação do SEPE - Calourada da UFPI	
Realização de Oficina – Curso de Engenharia de Materiais	
Reuniões da Comissão Disciplinar da REU – Pareceres	

O Quadro apresentado anteriormente apresenta sinteticamente as atividades desenvolvidas pelo SEPE. Além das atividades que fazem parte da rotina específica de trabalho, são desenvolvidas outras ações para contribuir com diversas demandas da PRAEC.

QUADRO 3

FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO RENDIMENTO	
BASEADOS EM ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUALIZADOS EM 2017 (TOTAL: 219 - todos os beneficiários)	
FATORES	%
Hábitos de estudo	46,4
Cunho emocional	30,9
Cunho sócio-econômico	29,7
Base escolar deficiente	22,6
Metodologia do Professor	13,1
Problema de saúde	10,7
Necessidade educacional específica	1,1
Outros	9,5

O Quadro apresentado anteriormente apresenta fatores atribuídos pelos estudantes como preponderantes para o comprometimento no desempenho acadêmico dos mesmos, conforme registrado nas Orientações Pedagógicas Individuais a 219 estudantes beneficiários no período de 2017.

O fator de maior destaque foi “**Hábitos de Estudo**” com um total de 46,4%, o que nos permite inferir que muitos estudantes atendidos, com baixo rendimento acadêmico, possuem deficiências pedagógicas na condução dos seus estudos,

reveladas por meio de questionário pedagógico do Serviço, como também, em resultados de relatórios anteriores. Isso permite ainda ressaltar que o trabalho de Orientação Pedagógica é, indiscutivelmente, de extrema importância para estes alunos com baixo rendimento acadêmico, para que tenham condições mais favoráveis de evoluírem no decorrer do curso, a partir da identificação prévia de suas deficiências, das orientações pertinentes e de todo o trabalho interventivo realizado, inclusive com apoio de demais profissionais quando necessário.

O fator “Cunho emocional” também apresentou uma porcentagem expressiva (30,9%), atestando a importância do Serviço Psicológico da PRAEC para auxílio a estes estudantes.

Serviço Social – SES

O Serviço Social (SES) é o serviço responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos programas sociais, desenvolvidos para os estudantes com dificuldades socioeconômicas, cujas ações são fundamentadas por meio Decreto nº 7.234, Art. 4, § **Parágrafo único** que diz: “As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras”, garantindo assim sua permanência na instituição e sucesso na conclusão dos cursos.

O SES é também um campo de estágio supervisionado e consolidado na área de Serviço Social envolvendo alunos de graduação de Serviço Social da UFPI a partir de parceria com a Coordenação do Curso de Serviço Social desta instituição, como também recebe estudantes do referido curso engajados no Projeto BIAMA no Campus Teresina.

Todos os programas disponibilizados são destinados aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica:

1 - Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) - Bolsa de apoio financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), isenta de contrapartida laboral por parte do beneficiário, com duração de 24 (vinte e quatro) meses;

2 - Residência Universitária (REU) - Benefício destinado ao acolhimento de estudantes oriundos de outros municípios e/ou Estados da Federação. A UFPI - *Campus* Ministro Petrônio Portela possui 02 (duas) residências universitárias com vagas masculinas e femininas, com vigência até o final do curso de graduação;

3 - Isenção da Taxa de Alimentação (ITA) - Fornecimento de alimentação com isenção total de taxa do valor cobrado nos Restaurantes Universitários na sede. O benefício ITA não tem limite de vagas para atendimento ao estudante;

4 - Auxílio Creche (AC) - Benefício financeiro no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) destinado a estudantes da UFPI em vulnerabilidade social que tenham filhos em faixa etária de zero a três anos e onze meses. O benefício Auxílio Creche caracteriza-se por seu fluxo contínuo, finalizando quando a criança completa a idade limite ou pelo término da graduação (o que ocorrer primeiro);

5 - Apoio à Participação em Eventos Científicos (APEC) - Destina-se a auxiliar financeiramente o estudante que necessite se deslocar em âmbito estadual, nacional e/ou internacional para apresentar algum trabalho em eventos acadêmico-científicos. O estudante poderá receber até 02 (duas) APEC por ano, cujo valor dependerá da região onde o evento será sediado: Região Norte-Nordeste (01 bolsa no valor de R\$ 400,00); Região Sul/Sudeste/Centro-Oeste (02 bolsas no valor de R\$ 800,00); Internacional (03 bolsas no valor de R\$ 1.200,00). Nos casos em que o trabalho tiver mais de um autor ou co-autor, apenas um estudante (apresentador) receberá o APEC;

6 - Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas (BIAE) - Trata-se de um programa destinado a estimular a prática esportiva entre os estudantes da UFPI, em prol do desenvolvimento da personalidade integral do estudante e melhoria na sua qualidade de vida. Esse programa viabiliza recursos, conforme disponibilidade orçamentária da PRAEC, para concessão de bolsas, aquisição de material esportivo e participação em competições em âmbito local, estadual, nacional e internacional;

7 - Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas (BIAMA) - Este programa tem como objetivo estimular a participação dos estudantes em projetos supervisionados por docentes ou técnicos da UFPI, possibilitando sua formação ampliada e melhoria da sua qualidade de vida, a partir de ações educativas que articulem ensino, pesquisa e extensão;

8 – Bolsa de Incentivo as Ações Afirmativas (BIAF) - Este benefício se destina a estudantes de graduação presencial e em situação de vulnerabilidade social e econômica (conforme o Decreto nº 7.234/2010) que estejam interessados/as em participar de projetos de ações afirmativas da PRAEC mediante o recebimento de um auxílio financeiro no valor de R\$ 400,00;

9 Auxílio Residência (AR) – Configura-se como um benefício pecuniário destinado a estudantes oriundos/as de outros municípios e/ou Estados da Federação que não possuam familiares diretos ou responsáveis legais residentes em Teresina-PI. O valor do benefício é de R\$ 600,00 (seiscentos reais) mensais acrescido ao benefício de Isenção da Taxa de Alimentação do Restaurante Universitário.

QUADRO 01. ESTUDANTES COTISTAS E ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO INGRESSANTES NOS BENEFÍCIOS PRAEC EM 2017

BENEFÍCIO	NUMERO DE BENEFICIADOS TOTAL	COTISTAS INSCRITOS	COTISTAS BENEFICIADOS	ESTUDANTES ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA INSCRITOS	ESTUDANTES ORIUNDOS DA REDE PÚBLICA BENEFICIADOS
AC	46	13	15	02	28
BAE	1394	1073	806	250	1022
BIAMA	115	-	33	-	48
ITA	36	17	18	03	26
REU	REU Central 131 REU CCA 18	21	87	09	116
BIAE	20	-	10	-	10
BIAF	16	13	11	06	12
AR	08	17	03	01	08

Fontes: Dados do sistema de inscrição *online* e Editais 07/2016; 01/2017; 02/2017; 11/2017; 15/2017; 17/2017.

Ressalta-se, em relação ao Quadro nº 01, que nos processos seletivos muitos estudantes inscritos, apesar de serem cotistas, oriundos de escola pública e estarem em aparente situação de vulnerabilidade socioeconômica, tiveram análises socioeconômicas indeferidas devido à falta de documentação, omissão de documentos e informações contraditórias, fatores esses que causam inviabilidade na análise de renda *per capita* e situação familiar, ocasionando indeferimento no processo, conforme critérios estabelecidos nos editais citados acima.

Em relação aos benefícios APEC, BIAE e BIAMA não foi possível apresentar os dados solicitados acerca de cotistas e estudantes provenientes de escola pública e realizar a contagem via sistema online, pois o processo de seleção se deu via processo físico por meio do Protocolo Geral da UFPI, pois o sistema estava inabilitado no período de inscrição para tais benefícios. Ressalta-se que os processos de APEC não necessitam de inscrição via sistema, conforme previsto em edital.

QUADRO 02: BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELAS AÇÕES DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 2017

CAMPUS/BENEFÍCIOS	Ingressantes em 2017			TOTAL DE DESLIGAMENTOS	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS COM BOLSAS EM 2017	DEMANDA REPRIMIDA
	Vagas Disponíveis Nos editais do ano de 2017	Vagas Ocupadas	Cadastro de Reserva			
- Bolsa de Apoio Estudantil - BAE	107	107	772	249	1.394	95
- Auxílio Creche - AC	18	46	0	0	46	0
- Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas - BIAMA	86 (Referentes aos editais Nº 03 e 07/ 2016)	86	0	19	115	0
- Bolsa de Incentivo a Atividades Esportivas – BIAE	25 (Referentes aos editais Nº11 e 13/ 2016)	25	0	02	20	0
- Bolsa de Incentivo as Ações Afirmativas – BIAF	13	13	15	02	16	14
- Apoio à Participação em Eventos Científicos – APEC	15 mensais	-	-	-	80	0
- Residência Universitária Central – REU Central	19 masculinas 06 femininas OBS: 04 vagas para PCD.	15 masculinas 03 femininas	05 masculinas 0 feminina	08	REU Central 131	0
- REU – CCA	08 masculinas 14 femininas	02 masculinas 01 feminina	0 masculina 0 feminina	03	REU CCA 18	0
- Auxílio Residência – AR	35 REU Central 05 REU CCA	08 Central 0 CCA	0	0	08	0
- Isenção da Taxa de Alimentação - ITA	Ilimitado	36	0	0	36	0
- Kit Odontológico	15	15	0	01	15	0

O Quadro nº 02 mostra o número de beneficiários atendidos pelas ações do PNAES em relação a bolsas e auxílios não pecuniários, no ano de 2017, em todas as modalidades, por vagas disponibilizadas nos editais PRAEC, pois alguns benefícios como o caso de BIAMA e BIAE não houve novos editais disponíveis no

ano de 2017, ocorrendo somente renovação dos projetos já contemplados, havendo assim substituição de bolsistas desligados. O quadro evidencia o número de vagas ocupadas, cadastro de reserva, total de desligamentos, total de alunos atendidos e demanda reprimida.

Ressalta-se que no benefício REU após a publicação do edital houve surgimento de novas vagas provenientes de desligamentos de estudantes por meio de conclusão de curso, abandono, desligamentos por descumprimento do estatuto ou por livre demanda. Ainda sobre a residência universitária, todo o cadastro de reserva foi contemplado por meio de convocatórias publicadas no site na UFPI e na página da PRAEC.

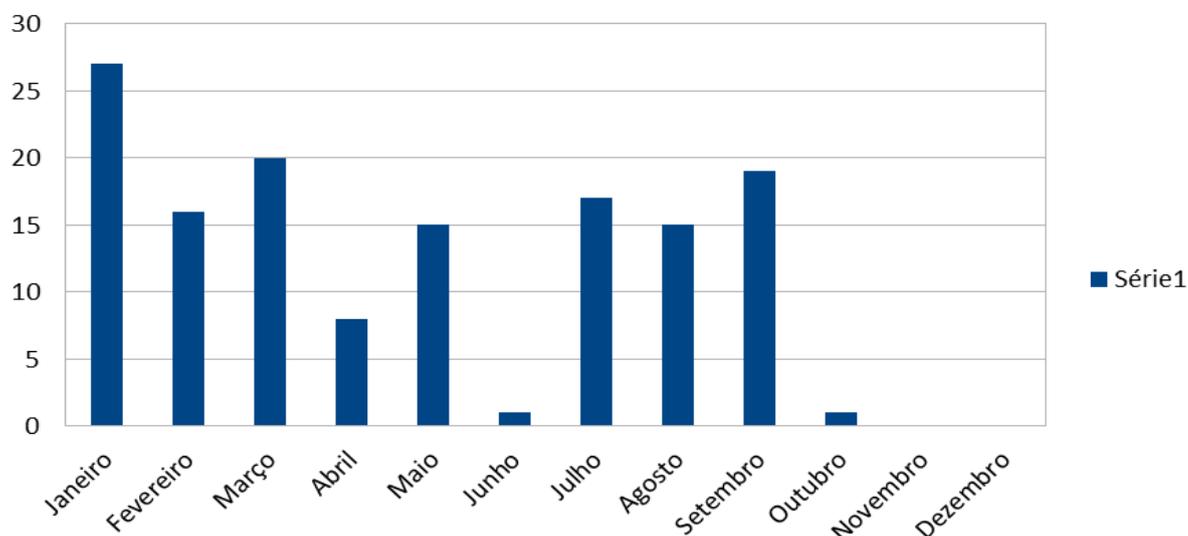
Ainda sobre o Quadro nº 02 destaca-se que em 2017 somente no benefício BAE para o Campus de Teresina foram atendidos 1.394 estudantes. Observa-se que devido à redução do recurso do PNAES, houve uma diminuição na oferta do número de vagas em edital em relação ao ano de 2016 que foi de 250 vagas. Em 2017 foram disponibilizadas 107 vagas em edital para a BAE.

Ressalta-se que há um aumento significativo no quantitativo de estudantes beneficiados com o Auxílio Creche, pois o critério da faixa etária para atendimento foi alterado de zero a dois anos e onze meses para zero a três anos e onze meses. Além disso, o número de vagas aumentou de 30 para 50. Esse aumento se deu devido reivindicações dos movimentos estudantis por um espaço físico destinado a uma creche. No entanto, devido à impossibilidade de atender a demanda de imediato, foi autorizado pela gestão, de acordo com capacidade orçamentária, o aumento o número de vagas para este benefício. O AC até final do período letivo de 2017 não apresentou demanda reprimida, havendo assim, o atendimento de 100% da demanda que buscou o serviço. Assim como o AC, outras bolsas a exemplo de BIAMA, BIAE, ITA e REU, não apresentaram demanda reprimida, pois todos os estudantes com processos deferidos foram inseridos no benefício. Houve demanda reprimida apenas nos benefícios BAE e BIAF.

No ano de 2017, a REU Central estava com sua capacidade máxima atingida, ou seja, as 124 (cento e vinte e quatro) vagas ofertadas foram preenchidas. Destaca-se ainda que das 04 (quatro) vagas destinadas às pessoas com deficiência, 02 (duas) vagas foram contempladas no processo seletivo dos Editais 02/2017 e 15/2017.

GRÁFICO 01 - Número de atendimentos sociais em 2017 no CMPP

Número de atendimentos por mês em 2017



O gráfico acima demonstra o número de estudantes atendidos pelo SES mensalmente no ano de 2017. O Serviço Social tem como objetivo garantir os direitos à educação, diagnosticando fatores econômicos, sociais e culturais no intuito de sanar e minimizar as questões sociais que perpassam o cotidiano do campo educacional. As formas de enfrentamento das questões sociais baseiam-se em métodos teóricos, construindo assim na prática um conjunto de técnicas, atividades e instrumentais que possibilitam a permanência do estudante na graduação.

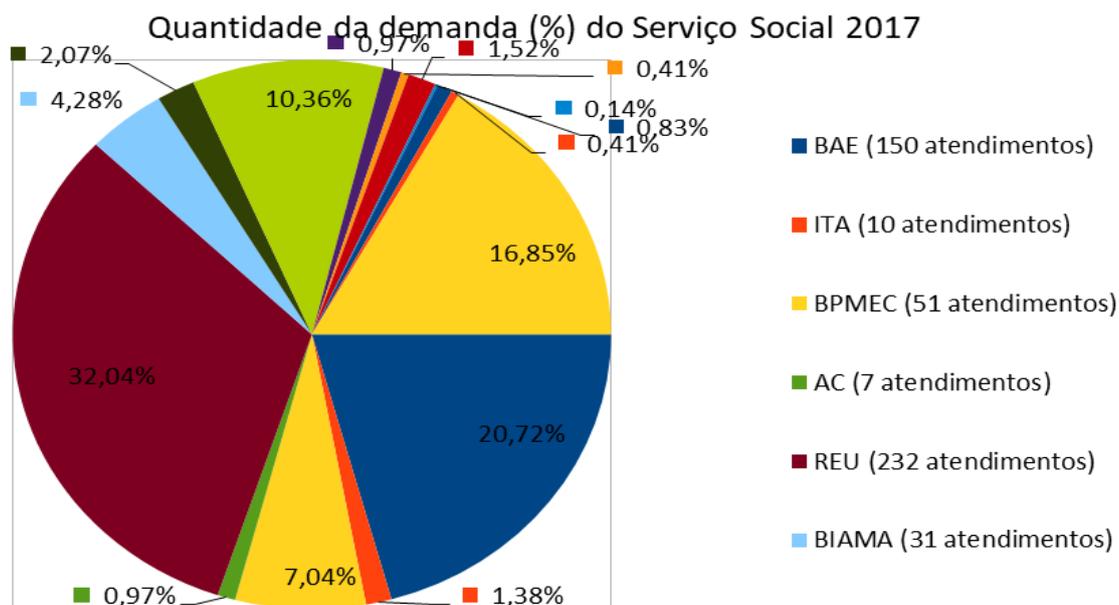
As questões sociais, no âmbito educacional, se manifestam de diversas formas: desconhecimento dos próprios direitos; dificuldade de acesso às políticas públicas e/ou sociais, faltas injustificadas; evasão; elevados níveis de reprovações; dificuldade de permanência por questões econômicas; renda per capita insuficiente para suprir necessidades básicas; problemas de saúde do próprio estudante e/ou de membros do grupo familiar; violência doméstica; conflitos familiares; bullying; uso de substâncias psicoativas (álcool e drogas); transtornos mentais; assim como situações de risco e vulnerabilidade social.

Dessa forma, os estudantes que procuram o SES são atendidos, encaminhados e acompanhados pela equipe técnica de Assistentes Sociais que utilizam os seguintes instrumentos: acolhimento; atendimento individual; escuta qualificada; análise da realidade social e de situação familiar; análise do questionário social e econômico; entrevista; visita domiciliar; visita institucional; reuniões em

grupo; encaminhamentos para serviços internos e para a rede socioassistencial municipal/estadual/federal; desenvolvimento e execução de projetos e ações; inserção dos estudantes em auxílios de acordo com os critérios preestabelecidos; contatos com a família; elaboração de relatórios/pareceres sociais respaldados pelos princípios éticos, políticos, teóricos e práticos, dentre outros.

Ainda sobre o que diz respeito ao Gráfico 01, vale ressaltar que a significativa diminuição no número de atendimentos a partir do final do mês de outubro de 2017, deve-se a mobilização para a greve nacional do Técnicos-Administrativos em Educação iniciada em meados de novembro de 2017, já que, neste período estavam sendo realizados somente atendimentos de urgência, vinculados, principalmente, à Residência Universitária.

GRÁFICO 02 – Quantitativo de atendimentos (%) do Serviço Social por tipo de demanda



No gráfico nº 02 observamos o quantitativo de demanda dos atendimentos realizados de forma presencial e via email, observa-se que a maior demanda com 32,04% é relacionada à REU, seguida pela BAE com 20,72%. Portanto, ambas totalizam mais da metade de atendimentos realizados pelo Serviço Social.

O Gráfico 04 refere-se ao número de atendimentos mensal por demanda do Serviço Social. No mês de janeiro houve um maior número de atendimentos de forma geral. No entanto, no mês março, houve um pico de atendimento em relação ao benefício BAE, devido ter sido o mês de inscrições para os benefícios PRAEC, sendo a BAE o benefício mais solicitado e concorrido. Ressalta-se que o benefício REU segue em segundo lugar no que se refere ao número de atendimentos. Isso se deve ao fato de ser um benefício que contempla o estudante com moradia fixa (e não pecúnia) e coletiva que demanda um envolvimento maior da equipe para resolução de questões sociais complexas, de relações interpessoais conflituosas, gerenciamento de demandas administrativas, realização de atendimentos individuais, de reuniões frequentes com estudantes moradores e conselheiros, dentre outras.

Serviço de Apoio Psicológico – SAPSI

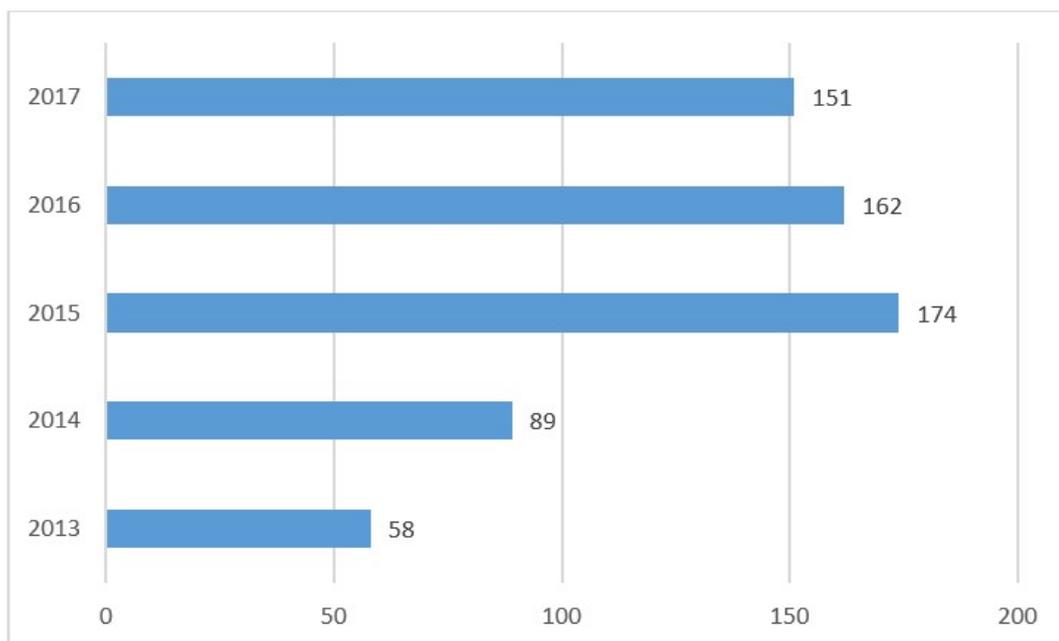
O Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) desenvolve ações de promoção à saúde mental da comunidade universitária, intervindo nos problemas psicossociais e psicoeducacionais que interferem na permanência e no desempenho acadêmico do estudante na universidade.

Atendimento Psicológico

O atendimento psicológico tem como principal objetivo a promoção da saúde, auxiliando nas dificuldades emocionais e relacionais da vida acadêmica, possibilitando o enfrentamento das situações do cotidiano e a qualidade de vida pelo desenvolvimento das potencialidades do indivíduo.

No Campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, foram atendidos, em 2017, um total de 151 pessoas (estudantes), com os quais foram realizados os seguintes procedimentos: entrevista psicológica, aconselhamento psicológico e psicoterapia individual breve (modalidades de serviços). Fazendo comparação aos anos de 2013 a 2017 (ver Gráfico 1), percebe-se uma pequena queda.

Gráfico 1. Comparativo da quantidade de pessoas atendidas entre 2013 a 2017.

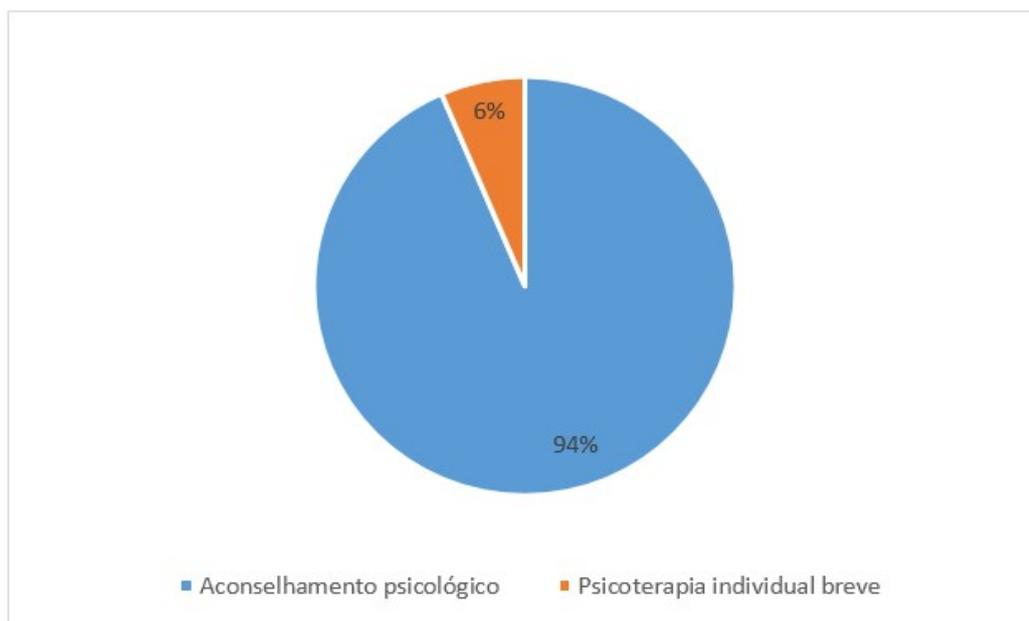


O primeiro procedimento realizado quando se procura atendimento psicológico no Serviço de Apoio Psicológico é a *entrevista psicológica*, realizada em duas sessões. A entrevista possibilita o devido encaminhamento das demandas, que podem ser sanadas no próprio Serviço, por meio de aconselhamento psicológico ou psicoterapia, ou encaminhadas para serviços especializados, fora da Universidade. Do total atendido, somente 12 foram encaminhados para serviços especializados fora da Universidade, por apresentarem queixas que transcendiam as possibilidades de resolução na instituição. Os encaminhamentos foram realizados para o ambulatório do PROVIDA, no Hospital Lineu Araújo, uma vez que existia a demanda de comportamento suicida, e para a Clínica-Escola da Faculdade Santo Agostinho.

Dos casos que permaneceram no Serviço, 130 passaram por *aconselhamento psicológico*, com até cinco atendimentos de 30 minutos cada. O procedimento está relacionado ao processo de tomada de decisões, à melhoria das relações interpessoais e à promoção da autonomia pessoal. Diferencia-se da psicoterapia tanto no que diz respeito à duração, sendo mais curto, como em relação ao objetivo, o qual assume um caráter situacional, centrado na resolução de problemas e focalizado no presente. Um total de 9 pessoas passaram por *psicoterapia individual breve*, com direito a uma sessão semanal de 50 minutos (um total de quatro sessões mensais e duração média de 2 a 3 meses).

Deste modo, o atendimento psicológico realizado em 2017 está distribuído conforme mostra o Gráfico 2.

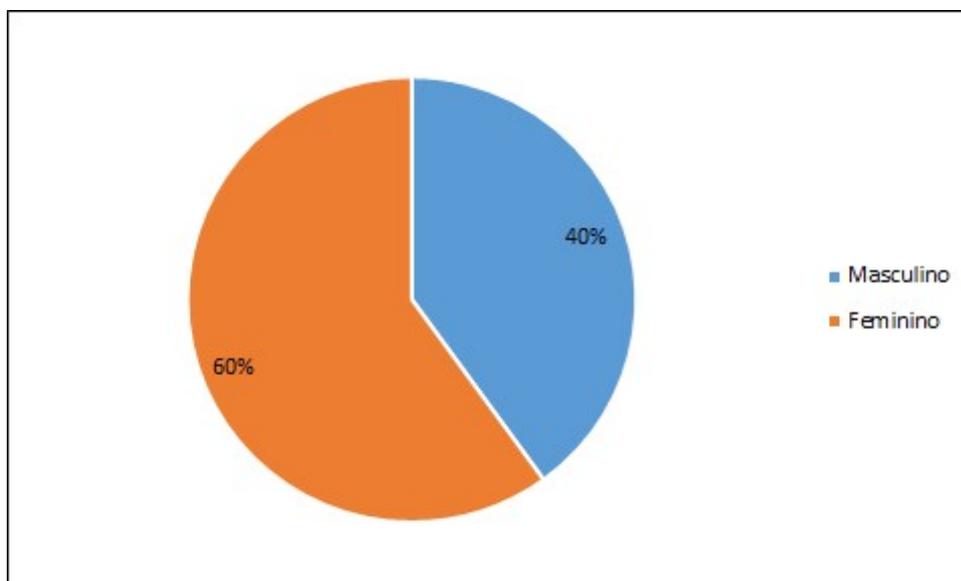
Gráfico 2. Quantitativo de atendimentos (%) do serviço apoio psicológico por tipo de abordagem



É importante salientar que quase a totalidade dos atendimentos psicoterápicos foi realizada com estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que não conseguiram atendimento nos serviços públicos existentes e não tinham condições de custear este atendimento em serviços particulares. Assim, entende-se que mesmo tendo esta modalidade um baixo impacto em termos quantitativos, não se pode ainda prescindir do seu uso.

Do total atendido em psicoterapia no Campus Ministro Petrônio Portella, 60% eram do sexo feminino e 40%, do sexo masculino (Gráfico 3), porcentagens estas que revelam a predominância da procura por pessoas do sexo feminino.

Gráfico 3. Demonstrativo do atendimento psicológico, por gênero (Campus Ministro Petrônio Portella).



Quanto ao vínculo com a Universidade, verifica-se um predomínio de atendimento ao segmento estudantil (100%).

Em 2017, o SAPSI também coordenou ações preventivas voltadas à comunidade universitária, como as rodas de conversa sobre suicídio e valorização da vida durante o mês de setembro (“Setembro Amarelo”).

Serviço Odontológico - SEOD

O serviço odontológico da PRAEC realiza atendimento odontológico gratuito à comunidade universitária, incluindo alunos, professores, servidores técnico-administrativos e seus dependentes, além dos funcionários terceirizados, nos Campus Ministro Petrônio Portella (Teresina) e, através do NAU's, nos *campi* Senador Helvidio Nunes (Picos) e Ministro Reis Velloso (Parnaíba).

Além de atendimento clínico, desde 2011 a PRAEC também é responsável pela concessão a alunos do Curso de Bacharelado em Odontologia da UFPI (*Campus* Ministro Petrônio Portella) do benefício denominado KIT ODONTOLÓGICO, como uma ação de Apoio Pedagógico da Política de Assistência Estudantil executada na UFPI, prevista no Decreto Nº 7.234, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Atribuições do Setor

Atendimento Odontológico

Em Teresina, o SEOD dispõe de três consultórios odontológicos onde cinco odontólogos e duas atendentes de saúde bucal atuam no atendimento nos turnos da manhã e da tarde. Mensalmente são agendados 23 novos pacientes por profissional, que atendem em média 6 pacientes por turno.

São realizados atendimentos clínicos nas áreas de diagnóstico (clínico e radiográfico), prevenção, profilaxia, tartarectomia, restauração, exodontia, além de atendimentos de urgência.

Kit odontológico

O Kit odontológico é composto de 40 itens permanentes (instrumentais odontológicos) essenciais às aulas nas disciplinas práticas do curso de Odontologia. Esta concessão se dá em sistema de comodato, devendo o aluno devolver o Kit ao final do curso para que outro aluno em situação semelhante possa se beneficiar com esta ação. Os Kits são cedidos aos alunos do 4º período do curso de Odontologia da UFPI que estejam em situação de vulnerabilidade social ou entraram pelo sistema de cotas. A partir do período 2016.1, a seleção dos beneficiários passou a ser realizada por meio de edital específico.

Resumo das Principais Atividades realizadas em 2017

Atendimento Odontológico

No ano de 2017 foram iniciados 576 tratamentos odontológicos, totalizando 1976 atendimentos clínicos. Cada paciente, em média, realizou três sessões de atendimento. A maioria desses foi realizado em estudantes da UFPI (Quadro 1), com predominância do gênero feminino (54,6%) (Quadro 2) na faixa etária predominante de 17 a 34 anos (Quadro 3).

Quadro 1 - Distribuição do número de atendimentos por categorias. SEOD TERESINA/2017

CATEGORIA	2017
Estudante	1.126
Professor	33
Técnico-administrativo	282
Dependente	220
Terceirizado	315
TOTAL	1976

Quadro 2 - Distribuição do número de atendimentos por gênero. SEOD TERESINA/2017

GÊNERO	2016
Feminino	1019
Masculino	957
TOTAL	1976

Quadro 3-Distribuição do número de atendimentos por faixa etária. SEOD TERESINA/2017

FAIXA ETÁRIA	2016
17 a 25 anos	749
26 a 34 anos	703
35 a 59 anos	446
Acima de 60 anos	78
TOTAL	1976

No Quadro 4 estão dispostos um panorama dos procedimentos realizados no ano de 2017 no Serviço Odontológico da PRAEC. A discrepância entre o número de atendimentos iniciados e os finalizados deve-se ao fato que muitos dos pacientes não retornam até a última consulta planejada, para dar continuidade ao seu tratamento.

Com intuito de amenizar esse problema, promovemos uma alteração na duração de cada atendimento, de 30 minutos para 40 minutos. Isso possibilita que se possa fazer mais de um procedimento clínico durante o mesmo atendimento, já que o paciente, o material e as condições de assepsia já estão a postos. Isso faz com que se diminua a quantidade de seções de retorno, facilitando a resolutividade dos casos em menor espaço de tempo, o que gera a disponibilidade de novas vagas de atendimento.

Quadro 4 - Panorama quantitativo dos procedimentos odontológicos realizados em 2017. SEOD TERESINA/2017

CATEGORIAS	TOTAL
Exame clínico inicial	576
Consulta retorno	1285
Consulta Urgência	63
RX	59
Proteção Pulpar	721
Verniz	0
Restauração Amálgama	463
Restauração Resina Composta (faces)	1646
Restauração Provisória	209
Polimento Restauração	270
Tartarectomia (sextante)	1575

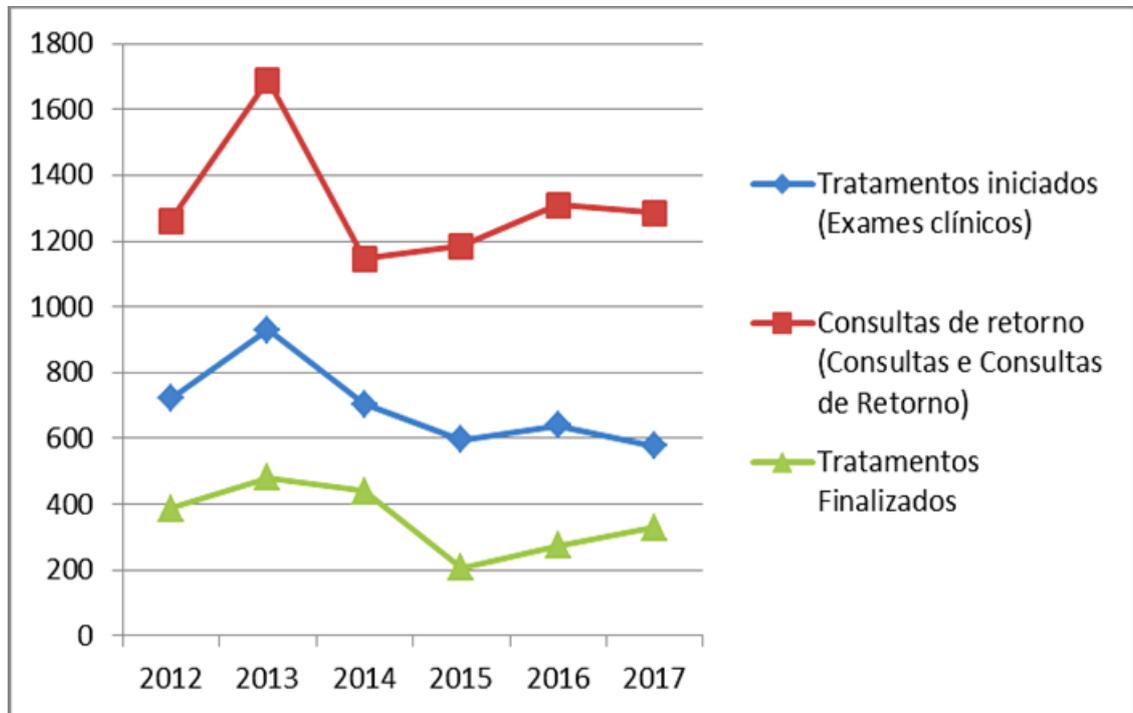
Profilaxia	863
Aplicação tópica de Flúor	490
Exodontia	120
Prescrição medicamentos	33
Encaminhamentos	17
Outros Procedimentos	244
Tratamento Concluído	330

A figura 1 apresenta um panorama do número de tratamentos iniciados e concluídos ocorridos no período de 2012-2017. Observa-se que houve considerável variação no número de procedimentos realizados no serviço odontológico da PRAEC. O ano de 2013 foi o de maior produtividade no serviço devido ao aumento no número de profissionais e aquisição de novos equipamentos, reduzindo em 2014 e mantendo-se estável nos anos de 2015 e 2016.

No ano de 2017 observamos uma discreta diminuição do número de atendimentos iniciais, estando relacionado a um reflexo do desfalque de duas funcionárias terceirizadas na equipe. Acreditamos que o impacto não foi maior devido ao empenho do setor em se adaptar ao novo cenário, objetivando a não diminuição da qualidade e quantidade dos atendimentos. Ressaltamos a necessidade da contratação urgente de, pelo menos, mais uma atendente de saúde bucal para completar a equipe, afim de que possamos alcançar um maior número de atendimentos.

Observa-se também pela figura 1 que já há um discreto aumento no número de tratamentos finalizados, reflexo da mudança de tempo de atendimento para 40 minutos, além da promoção de um reforço na conscientização dos pacientes quanto à importância de seguir o tratamento até a sua conclusão, dentro das possibilidades que o setor possa oferecer.

Figura 1 – Número de tratamentos iniciados e concluídos ocorridos no período de 2012-2017. SEOD TERESINA/2017



Kit Odontológico

No ano de 2017 foram publicados dois editais de seleção para concessão dos kits no início de cada período letivo. Em cada chamada 10 alunos se inscreveram e todos os inscritos foram contemplados com os kits. Dessa maneira, foram cedidos 20 kits odontológicos, perfazendo um total de 47 alunos com o kit em utilização no ano de 2017. Desde o início de sua implantação em 2011, 79 alunos já foram contemplados.

A partir de 2017, o critério de seleção dos kits passou por uma alteração. Anteriormente, eram atendidos primeiramente os alunos cotistas, seguindo-se dos não cotistas, sendo os últimos, selecionados por critério de classificação mediante ao questionário socioeconômico, até completarem-se as vagas oferecidas pelo edital.

O atual critério de classificação é o resultado da avaliação do questionário socioeconômico aplicado a todos os candidatos, objetivando atender prioritariamente e efetivamente os alunos com maiores necessidades. Como critério de desempate, avalia-se se o aluno é cotista, tendo a esse, prioridade.

NAE/Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos

Serviço Pedagógico (SEPE)

Os dados apresentados abaixo têm como referência os(as) estudantes beneficiários(as) dos programas da PRAEC acompanhados(as) pelo Serviço Pedagógico entre os períodos de 2016.2 e 2017.1.

QUADRO 1

INDICADORES EVOLUTIVOS (beneficiários ativos entre 2016.2 e 2017.1)	
INDICADORES	(%)
Alunos(as) que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	77,7
Alunos(as) que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	34,2
Alunos(as) que não tiveram reprovação alguma em 2017.1	73,2
Alunos(as) desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico	3,8

O indicador **“Alunos(as) que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1”** revela que 77,7% dos(as) estudantes contemplados(as) com a política de assistência estudantil tem rendimento acadêmico positivo.

Quanto ao indicador **“Alunos(as) que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1 ”** observa-se que 34,2% atingiram esta referência. Ressaltamos que para este indicador não é contabilizado o estudante que tem Ira abaixo da média e evolui em algum percentual, por exemplo, da média 0 até 6.9.

Nestas análises tem destaque positivo o indicador **“Alunos(as) que não tiveram reprovação alguma em 2017.1**. Nele observa-se que 73,3% dos(as) estudantes beneficiários(as) dos programas e serviços da PRAEC progredem em seus cursos com êxito no rendimento acadêmico.

Quanto ao indicador **“Alunos(as) desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico”**, temos um percentual de desligamento de 3,8% devido ao descumprimento dos critérios presentes no Termo de Concordância,

sendo os mais constantes em nosso campus o cancelamento de matrícula e as reprovações em todas as disciplinas do período cursado.

QUADRO 2

FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO RENDIMENTO	
BASEADOS EM ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUALIZADOS EM 2017 (TOTAL: 111 - todos os benefícios)	
FATORES	%
Hábitos de estudo	74,7
Cunho emocional	18,9
Cunho sócio-econômico	11,7
Base escolar deficiente	9
Metodologia do Professor	13,5
Problema de saúde	5,4
Necessidade educacional específica	0
Outros	2,7

O quadro acima apresenta os fatores atribuídos pelos(as) 111 estudantes que foram atendidos individualmente pelo Serviço Pedagógico como preponderantes para o comprometimento em seus rendimentos acadêmicos.

De acordo com os dados analisados, revela-se que os três fatores mais apontados como disparadores para queda no rendimento dos(as) estudantes são: a falta de organização nos estudos (**indicador hábitos de estudos:74,7%**); o estado emocional (**indicador cunho emocional: 18,9%**) e o método como os professores conduzem o processo ensino aprendizagem (**indicador metodologia do professor:13,5%**).

Os(as) estudantes atendidos(as) afirmaram que possuem dificuldade para estabelecer suas rotinas de estudos e que precisam de ajuda para gerenciar suas aprendizagens, disseram que a ansiedade diante dos processos avaliativos também interferem na vida acadêmica, bem como a didática e a metodologia de alguns(mas) professores(as).

Em quarto lugar, aparece como disparador de baixo rendimento a condição socioeconômica (**indicador cunho socioeconômico: 11.7%**). Estes(as) estudantes,

mesmo recebendo auxílio da PRAEC contam que precisam trabalhar para complementar suas rendas e assim garantir o sustento próprio ou de familiares. Dessa forma o tempo dedicado aos estudos torna-se pouco.

Segue-se como preponderante sobre os fatores que ocasionam a queda do rendimento o indicador “Base escolar deficiente” **(9%)**, que nos diz que o(a) estudante sai do ensino médio sem os conhecimentos suficientes para compreender conteúdos de níveis mais complexos na universidade; o indicador “Problemas de saúde” **(5,4%)** revela que alguns(mas) estudantes se ausentam da universidade para tratar de enfermidades pessoais ou de parentes e o indicador outros **(2,7%)** representa os(as) estudantes que apontaram a greve ou não gostar do seu curso como elementos que afetaram seus rendimentos.

Serviço Social (SES)

O Serviço Social planeja e executa a política de promoção e apoio ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, acompanhando e avaliando programas e projetos que facilitem a vida acadêmica para que melhore a qualidade de vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social garantindo a sua permanência na Instituição.

O quantitativo de vagas por benefício, período de inscrições e demais orientações acerca do processo seletivo foram disponibilizados através do Edital nº01/2016. O processo seletivo tem o acompanhamento do Serviço Social.

Os benefícios concedidos pelo NAE/CSHNB são os mesmos oferecidos em todos os Campi da UFPI: BAE, ITA, REU, AC, BIAMA, BINCS, BIAE, APEC.

Benefício	Vagas disponíveis
AC	05
APEC	48
BAE	80
BINCS	03
ITA	Ilimitado
REU	04 (1M/3F)
TOTAL	140

QUADRO 01 – Benefícios e quantitativo de vagas disponibilizados no Edital 01/2017, 02/2017, 03/2017 – PRAEC (2017.1) para o Campus de Picos – CSHNB.

Benefício	Número de inscritos nos sistemas	Vagas disponíveis
AC	6	05
APEC	43	48
BAE	428	80
BINCS	0	03
ITA	17	Ilimitado
REU	11	04 (1M/3F)
TOTAL	505	140

QUADRO 02 – Número de inscrições nos processos seletivos da CACOM/PRAEC por tipo de benefício (2017).

Benefício	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total de Bolsas
AC	7	7	6	6	5	5	8	7	9	9	10	10	89
APEC ¹	2	0	0	0	7	4	4	10	1	0	0	15	43
BAE	429	428	427	424	407	332	323	440	428	431	375	453	4897
BIAMA	16	16	16	16	14	16	15	14	15	15	15	15	183
ITA	11	11	11	10	9	8	11	11	11	20	21	21	155
REU	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	768
TOTAL	529	526	524	520	506	429	425	546	528	539	485	578	6135

QUADRO 03 – Número de estudantes beneficiados no período de janeiro a dezembro.

Eventos	Quant.
Vagas Disponíveis	80
Inscritos	428

¹ Foi contabilizada a oferta de 43 APECs, sendo 38 no valor de R\$400,00 e 05 no valor de R\$800,00, respeitando o critério de valor diferenciado do benefício por região.

Entregaram documentação	428
Primeira convocação para preenchimento de vagas	125
Segunda convocação para preenchimento de vagas	123
Terceira convocação para preenchimento de vagas	0
Total de atendidos até dezembro	248
Demanda reprimida (%)	42,06%
Demanda atendida (%)	57,94%

QUADRO 04 – Concessão de Bolsa de Apoio Estudantil (BAE) em 2017.

Eventos	Quant.
Vagas Novas Disponíveis	05
Inscritos (2017)	06
Inscrições deferidas	06
Total de estudantes que receberam auxílio creche de janeiro a dezembro	13
Comprovação de vínculo (Renovação semestral)	07
Atendimento (%)	(100%)

QUADRO 05 – Concessão de Auxílio Creche em 2017

PREVISÃO DE DESLIGAMENTOS ² - BAE	
JANEIRO	0
FEVEREIRO	27
MARÇO	6

QUADRO 06 – Previsão de desligamento primeiro trimestre 2018 – BAE referente ao prazo das 24 parcelas

² Não há previsão de desligamento referente ao benefício Auxílio Creche. No que se refere à previsão de desligamento em virtude de formatura, a equipe não dispõe deste dado por não ter acesso ao Sistema.

Além do processo seletivo de benefícios, o Serviço Social no NAE/CSHNB realiza o acompanhamento dos estudantes beneficiários, acolhendo as demandas dos alunos, buscando sempre promover o diálogo com estudantes, eximir dúvidas e levar informação; atua na resolução de conflitos; solicita materiais e consertos necessários para a Residência Universitária; realiza encaminhamentos para outros setores e serviços; faz reuniões com os moradores da residência universitária, em que se busca promover a aproximação dos moradores com os profissionais; articula com demais servidores, professores e com a direção e coordenação do Campus no intuito de dar celeridade à resolução das demandas, além de fazer parcerias e articulações para realização de Campanhas Educativas.

É importante frisar que o Serviço Social do NAE/CSHNB desempenha importante papel de articulação no desenvolvimento de atividades interdisciplinares junto à equipe do NAE e aos setores da UFPI, proporcionando uma assistência estudantil que busca ampliar seus horizontes no desenvolvimento de ações que visam à democratização do espaço acadêmico, o diálogo com a comunidade externa, a ampliação das condições de permanência e conclusão do curso de graduação pelos jovens ingressantes, não perdendo de vista que a gestão administrativa do NAE é compartilhada entre a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários e as Diretorias de cada Campus, as quais são norteadas pelas diretrizes e as linhas de atuação estabelecidas no decreto nº7234/2010 – PNAES.

Convém informar, que a assistente social Anna Katarine Neiva do referido Campus acumula além das atribuições referentes ao cargo de assistente social, as atribuições relativas à coordenação do setor.

Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI)

No Serviço de Apoio Psicológico (SAPSI) do *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) foram atendidas 123 pessoas no ano de 2017, o atendimento individual é feito na modalidade de aconselhamento psicológico. Estudantes que precisam de apoio especializado, como psicoterapia, são encaminhados para a rede socioassistencial do município.

Um aspecto que deve ser levado em consideração é que a psicóloga exerceu a chefia temporária do setor de Outubro de 2016 à Junho de 2017, período em que teve redução de suas atividades de psicóloga, devido à inviabilidade de atender

todas as demandas acumuladas pelos cargos.

As principais demandas que envolvem atendimento individual no SAPSI do CSHNB são referentes aos transtornos de ansiedade, depressão, ideação suicida, (re)orientação profissional, problemas de adaptação à vida universitária e às novas relações sociais efetivadas e problemas emocionais que interferem na aprendizagem.

O cenário atual da Psicologia Escolar reforça a necessidade de investir em práticas preventivas e em ações com outros agentes que também participam do processo formativo das Instituições de Ensino Superior.

Nesse sentido, no SAPSI do CSHNB foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Atendimentos Grupais sobre planejamento de estudos** - teve como objetivo identificar comportamentos disfuncionais dos estudantes frente aos estudos, desenvolver competências para melhor gerenciamento do tempo e elaborar planejamento semanal como auxílio ao desenvolvimento de comportamentos autorreguladores no cotidiano acadêmico e pessoal.
- **Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem** - estudantes encaminhados pelos docentes através de instrumental, de forma que foi construído um plano de trabalho para o estudante a partir de diálogo prévio com o professor.
- **Coorientação de Trabalho de Conclusão de Curso** - estudantes que buscam o serviço com a necessidade de orientação específica sobre assuntos que envolvem a Psicologia e seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

O NAE/CSHNB tem como característica elementar o trabalho em equipe, são realizadas sempre com a participação das profissionais que o compõe as seguintes atividades: discussão de casos; mediação de conflitos, especialmente entre os estudantes da Residência Universitária (REU); reuniões com o movimento estudantil do campus; reuniões semanais com o Conselho de Moradores da REU; atividade de recepção aos calouros; atendimentos compartilhados; articulação e promoção de eventos (que serão citados no item Outras Atividades Desenvolvidas pela Equipe do NAE/CSHNB);

Serviço Odontológico (SEOD)

O Serviço Odontológico do NAE – Picos dispõe de um consultório odontológico, onde uma dentista e uma técnica em saúde bucal realizam atendimentos clínicos odontológicos, no horário de 7 às 13h.

No ano de 2017, 95 tratamentos foram iniciados e 101 tratamentos foram concluídos. Foi realizado um total de 401 atendimentos/consultas. A maioria dos atendimentos foi a alunos da UFPI. O gênero feminino teve uma maior procura em relação ao masculino. Em relação à faixa etária, a maior procura ao serviço foi da faixa etária de 17 a 30 anos. E, os atendimentos à faixa etária de menores de 17 anos foram aos dependentes de professores e técnicos administrativos.

Durante o período da greve dos Técnicos Administrativos as atividades odontológicas ficaram suspensas.

A descrição dos procedimentos realizados, no ano de 2017, e seu quantitativo estão listados a seguir.

QUADRO 01 - Distribuição dos atendimentos por categorias.

CATEGORIA	2017
Estudante	280
Professor	38
Técnico-Administrativo	73
Dependente	40
Terceirizado	63
TOTAL	494

QUADRO 02 - Distribuição dos atendimentos por gênero.

GÊNERO	2017
Feminino	305
Masculino	189
TOTAL	494

QUADRO 03 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	2017
< 17 anos	16
17 a 30 anos	307
> 31 anos	171
TOTAL	494

QUADRO 04 - Total de Procedimentos

PROCEDIMENTOS	TOTAL
Compareceram ao atendimento – Total de atendimentos	401
Não compareceram ao atendimento	93
Falta justificada	91
Exame clínico	223
Primeira consulta- Tratamento iniciado	95
Tratamento concluído	101
Consulta retorno	283
Consulta de urgência	41
Radiografia	189
Restauração de ionômero	9
Restauração de amálgama	8
Restauração de resina	315
Restauração provisória	32
Exodontia	17
Remoção de tártaro	142
Profilaxia	139
Flúor	102
Remoção de pontos	7
Abertura coronária e medicação	23
Instrução de higiene oral	76

Outras Atividades Desenvolvidas pela Equipe do NAE/CSHNB

- ***Janeiro Branco: Conversando sobre Saúde Mental no Ensino Superior***

A ação foi desenvolvida em apoio a Campanha Nacional do Janeiro Branco, teve como cerne a Saúde Mental no Ensino Superior, haja vista, a necessidade de se discutir temas como: ansiedade diante de processos avaliativos, dificuldade de adaptação ao meio universitário, estabelecimento de novos vínculos afetivos, o rompimento de vínculo com a família e com os amigos.

- ***III Capacitação do Conselho de Moradores da REU***

Teve como intuito instrumentalizar os conselheiros para o exercício de suas competências, discutir as diretrizes e princípios da Política de Assistência Estudantil, fortalecer a atuação do Conselho como elemento catalisador da participação e organização dos moradores e discutir questões relativas à REU.

- ***02 Atividades Coletivas de Acompanhamento aos Moradores da REU***

Buscou promover a integração entre os moradores e entre os moradores e equipe técnica, discutir demandas da REU, reforçar a importância dos direitos e deveres no cotidiano da REU e realizar avaliação do Programa junto aos residentes.

- ***Bazar do Desapego***

Promover ações e oferta de serviços para o público acadêmico, proporcionando um ambiente de integração e de solidariedade; Propiciar à comunidade acadêmica o direito de escolha, valorizando o indivíduo e oportunizando uma ação emancipatória; arrecadar fundos para o desenvolvimento de ações do NAE.

- ***Apoio ao JEUFPI e Jogos Universitários do CSHNB***

Mobilizar o corpo discente da UFPI em torno do esporte, estimulando sua prática em prol do desenvolvimento da personalidade integral do estudante e melhoria da sua qualidade de vida; Promover a socialização dos estudantes dos diversos Campi, cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, fortalecendo o sentimento de amizade e cooperação mútua; Despertar o interesse do corpo

discente da UFPI em participar de competições a nível local, regional, nacional e internacional.

- **02 Atividades de Recepção aos Calouros**

Teve como escopo a integração do estudante calouro ao contexto universitário, na perspectiva de ampliar as condições de permanência e conclusão do curso de graduação pelos jovens ingressantes.

- **02 Reuniões de Integração com os novos bolsistas BAE**

Estabelecer contato direto com os(as) estudantes contemplados(as) a fim de orientá-los sobre fatores importantes e decisivos para garantir o direito de permanência no benefício, além de finalização do processo de inclusão no benefício através da assinatura do termo de concordância e termo de compromisso com as devidas orientações da assistente social e pedagoga do NAE.

- **Setembro Amarelo: viver é a melhor escolha**

Atividade realizada visando conscientizar a comunidade acadêmica sobre a prevenção do suicídio e a valorização da vida, além de alertar a respeito da realidade do suicídio no Brasil e no mundo.

- **UFPI Crianças – quem brinca é mais feliz**

Atividade de extensão promovida pela equipe técnica do NAE em parceria com diversos setores da UFPI e sob a coordenação do diretor do Campus, Prof. Dr. Gleisom Monteiro, e da assistente social Anna Katarine Neiva. A atividade teve como objetivo: aproximar a comunidade acadêmica e suas famílias à Universidade; institucionalizar ações de responsabilidade social que conectam a Universidade com o contexto em que está inserida, mobilizando todos(as) sobre a importância do desenvolvimento de ações de solidariedade.

CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS – NAE/CPCE

Serviço Pedagógico/SEPE

TABELA 03 - Dados dos beneficiários (2016.2/2017.1)

INDICADORES	(%)
Alunos que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2016.2	68.4
Alunos que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral ≥ 7 em 2017.1	25.0
Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1	43.0
Alunos desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico	12.0
Retenção	99,7
Evasão	0,8

A partir dos dados recolhidos nos períodos 2016.2 e 2017.1 foi composto o quadro acima que pode ser interpretado da seguinte maneira: conforme o disparador *Alunos que possuíam IRA semestral $\geq a 7$ em 2016.2*, a esse respeito, observa-se que mais da metade dos alunos atendidos pelo NAE/PRAEC estão com atingem IRA acima de 7,0 média mínima requerida por cada aluno no âmbito da UFPI. Por outro lado, dos alunos que apresentavam médias abaixo do esperado e que recuperaram no período seguinte média 7,0 ou acima desse mínimo esperado, somente, 25% conseguem atingir. Neste caso, não foi considerado resultados de progressão dos 30% para os cálculos, utilizando-se, portanto, como referência somente a média 7,0.

Em relação ao disparador: *Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1*, obteve-se das análises o resultado de 43% do total dos alunos atendidos pelo NAE/PRAEC de Bom Jesus PI, sem reprovação em nenhum componente do período indicado. Sobre o disparador: *Alunos desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico*, 12% do total de alunos bolsistas se desvincularam do benefício devido às exigências dos critérios do NAE/PRAEC. Dos períodos em análise 99,7% do total dos alunos se mantiveram ativos no âmbito da Universidade correspondendo à retenção. E apenas 0,8% considerados evadidos.

TABELA 04 - Atividades Desenvolvidas

Atendimentos pedagógicos individualizados	90	
Orientações gerais no ingresso e renovação dos benefícios	371	
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	0	
Encaminhamentos a serviços externos	0	

TABELA 05 - Fatores Associados Ao Baixo Rendimento

Baseados em atendimentos individualizados em (2016.2/2017.1) - Total= 360	
FATORES	%
Hábitos de estudo	80
Cunho emocional	15
Cunho social	50
Base escolar deficiente	65
Necessidade educacional específica	15

Hábitos de Estudos é o grande obstáculo na aprendizagem dos componentes e atividades no âmbito da dinâmica Universitária. Em segundo lugar esta como obstáculo aos processos ensino/aprendizagem o fator *Base Escolar Deficiente*, esses alunos tem argumentado diariamente sobre a ineficiência das bases anteriores á chegada na Universidade causando grande dificuldades na aprendizagem de componentes fundamentais. Em terceiro lugar aparecem os fatores de *Cunho Social* como preponderantes aos processos ensino aprendizagem mostrando a pertinência dos benefícios já dinamizados no âmbito da UFPI, ampliando-se cada vez mais. Em quarto lugar e em quinto lugares ficam como problemas a serem diariamente combatidos fatores referentes à *Cunho Emocional* e *Necessidade Educacional Específica*.

Serviço Social-SES/CPCE

O Serviço Social planeja e executa a política de promoção e apoio ao estudante com dificuldade socioeconômica, acompanhando e avaliando programas e projetos que facilitem a vida acadêmica para que melhore a qualidade de vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social garantindo a sua permanência na Instituição.

O Núcleo de Assistência Estudantil-NAE do Campus Profª Cinobelina Elvas, durante o ano de 2017, ofereceu os seguintes benefícios aos estudantes, destacam-se:

- **Bolsa de Apoio Estudantil - BAE:** bolsa de apoio financeiro no valor de quatrocentos reais mensais, isenta de contrapartida laboral por parte do beneficiário, com duração de 24 meses, para custeio de despesas da graduação, como transporte, compra de material didático, alimentação etc;

-**Auxílio-Residência:** benefício pecuniário destinado a estudantes oriundos de outros municípios e/ou Estados da Federação que não possuam familiares ou responsáveis legais na localidade em que estudam. O valor de benefício é de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais mais a isenção do valor cobrado nos Restaurantes Universitários- RUs;

- **Isenção da Taxa de Alimentação-ITA:** isenção do valor cobrado no Restaurante Universitário a estudantes de baixa renda familiar;

- **Auxílio Creche – AC:** benefício financeiro no valor de quatrocentos reais mensais, destinado a estudantes que tenham filhos em faixa etária de zero a dois anos e 11 meses, para auxiliar no custeio de serviço de creche;

- **Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas - BIAMA:** tem como objetivo estimular a participação dos estudantes em projetos supervisionados por docentes ou técnicos da UFPI, possibilitando sua formação ampliada e melhoria da sua qualidade de vida, a partir de ações educativas nas variadas áreas do conhecimento.

- **Bolsa de Inclusão Social – BINS:** auxílio financeiro destinado ao estudante que presta apoio a outro estudante com necessidades educacionais especiais, em suas atividades acadêmicas.

Apoio à Participação em Eventos Científicos- APEC: ajuda de custo para auxiliar nas despesas relativas à participação do estudante em eventos acadêmicos fora do Campus CPCE.

AÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL/ SES

O Serviço Social do NAE/CPCE realizou um processo de seleção socioeconômica, o qual foi regulamentado pelo Edital nº 01/2017- PRAEC/UFPI, conforme representado na tabela 01.

TABELA 01 - Quantitativo de vagas para os benefícios disponibilizadas no Edital 01/2017 para CPCE

CAMPUS	BENEFÍCIO	VAGAS DISPONÍVEIS
CAMPUS PROFA. CINOBELINA ELVAS (BOM JESUS)	BAE	56 vagas
	AC	03 vagas
	ITA	Vagas Ilimitadas
	AR	07 Vagas

TABELA 02 - Número de estudantes beneficiados no período de janeiro a dezembro de 2017 no CPCE

Benefícios	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total de Bolsas
Bolsa de Apoio Estudantil	237	235	232	230	173	172	232	233	227	261	260	260	2752
Auxílio Creche	07	07	07	07	06	06	10	09	10	13	13	13	108
BIAMA	15	15	15	15	15	14	14	14	14	15	15	14	175
Auxílio-Residência	34	34	34	33	32	32	42	40	44	57	60	60	502
Isenção da taxa de alimentação-ITA	34	34	34	33	32	32	43	41	45	58	61	61	508
Bolsa de Inclusão Social - BINCS	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	12
TOTAL DAS BOLSAS PAGAS (ANUAL)	328	326	323	319	259	257	342	338	343	405	410	409	4057

Além desses benefícios estudantis, Serviço Social do NAE/CPCE realizou as seguintes atividades:

- 133 atendimentos e orientações aos estudantes em situação vulnerabilidade socioeconômica viabilizando o acesso dos estudantes aos benefícios.
- 333 Seleções socioeconômicas de estudantes para os benefícios da assistência estudantil, realizada através da análise da documentação do

aluno e do questionário *online*.

- Objetivo da Seleção Socioeconômico é identificar e selecionar estudantes em situação de vulnerabilidade social, visando igualdade de oportunidade entre todos os estudantes e promovendo condições de permanência ao estudante, evitando a evasão, reduzindo taxas de retenção e contribuindo para promoção de inclusão social pela educação;
- Análises dos relatórios dos bolsistas da Bolsa de Incentivo a Atividades Multiculturais e Acadêmicas – BIAMA;
- Confeção e encaminhamento, mensalmente, da folha de pagamento à PRAEC para providenciar a liberação dos benefícios dos alunos;
- Encaminhamentos de estudantes a outros serviços da UFPI e encaminhamentos externos;
- Participação em Comissão de Sindicância para proceder à apuração dos fatos relatados por diversos estudantes desta IES, referente a conduta inapropriada de um estudante da Engenharia Florestal;
- Realização de uma visita institucional.

Serviço de Psicologia/SAPSI

- atendimentos (serviço de psicoterapia breve /escuta qualificada)
- Produção de planos de estudo

Ações Multiprofissionais do NAE/CPCE

- Reunião com a direção do campus e os coordenadores dos cursos para discutir a melhor forma de acolher os novos calouros;
- Participação na calourada da UFPI/ CPCE – 2017 ;
- Organização do Evento sobre Saúde da Mulher, onde foi abordados temas como: Educação preventiva à saúde da mulher, Saúde psicológica da mulher na Pós-Modernidade e Ações de promoção da saúde da mulher realizada pela Atenção Básica em Bom Jesus – PI;
- I BIOLEDOC e SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: evento elaborado entre os cursos de Licenciatura em Educação do Campo - LEDOC, Licenciatura em

Ciências Biológicas; Diretório Central dos Estudantes- DCE e Núcleo de Assistência Estudantil-NAE;

- Participação em comissão de Avaliação de documentos referente a candidatos que optaram pelas vagas de cotas oferecida pelo SISU 2017 para pessoas com deficiência;
- Coordenação do *Projeto: Aumento do desempenho em cálculo dos bolsistas do campus CPCE*;
- Reunião com a direção do campus para tratar de cronogramas de ações de 2017;
- Visita na sala das/os alunas/os com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), com objetivo de informar aos alunos o benefício Bolsa de Inclusão Social – BINCS;
- Participação em oficina sobre a produção de um regimento sobre a preservação ambiental da UFPI/CPCE;
- Participação do NAE na Roda de conversa com quatro psicólogas da Prefeitura de Bom Jesus sobre o suicídio;
- Reunião com os bolsistas que apresentavam um baixo índice de rendimento acadêmico-IRA, visando reforçar os critérios de permanência no benefício.

CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Assistência Estudantil-NAE de Bom Jesus PI é relevante para que os estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica possam se manter no Ensino Superior e desenvolverem suas atividades acadêmicas com êxito.

Logo, se pode verificar que as atividades do NAE têm alcançado resultados positivos. Desse modo, é preciso manter e ampliar cada vez mais as oportunidades e estratégias de manutenção dos alunos no espaço universitário, para tanto, os benefícios e o trabalho do NAE de Bom Jesus têm contribuído de modo positivo para esses objetivos.

Contudo, o NAE de Bom Jesus está com sua equipe técnica incompleta, pois, atualmente, os trabalhos estão sendo desenvolvidos somente pelo Serviço Social e pelo Serviço Pedagógico. Diante do exposto, é necessário ampliar os serviços desenvolvidos pelo NAE no *Campus Prof^a Cinobelina Elvas-CPCE*.

CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO – NAE/CMRV

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, regulamentada com o decreto 7.234/MEC, de julho de 2010, estabelece dez ações com vista à permanência do estudante na instituição de ensino superior, e redução na evasão e retenção escolar. Essa ação social, de caráter inclusivo é dirigida aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, assegurando condições para atender às necessidades básicas de moradia, alimentação, transporte, saúde, creche, esporte, cultura e lazer, inclusão digital e apoio acadêmico.

Nessa perspectiva, e acompanhando a política atual de democratização do acesso e permanência do aluno nas instituições públicas de educação superior, a UFPI, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC tem assumido esse compromisso, trabalhando questões sociais no seu cotidiano, tornando-se espaço de vivência e cidadania, contribuindo com a formação de cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade e com a sua transformação.

No CMRV, em Parnaíba-PI, o PNAES vem sendo desenvolvida mesmo antes da criação do NAE. Em 2008, foi implantado o Serviço Social do CMRV, sob a responsabilidade de uma assistente social. O NAE foi criado oficialmente em outubro de 2014, por meio da Resolução Nº 29/14/CAD e, deste então, novas contratações vêm reforçando a equipe técnica do Núcleo (odontólogo, psicólogo e pedagogo).

Dentre os benefícios elencados de assistência estudantil ofertados em 2017 no CMRV, destacam-se os Programas: Residência Universitária (10 vagas), Bolsa de Apoio Estudantil (90 bolsas), Auxílio-creche (02 Bolsas), Isenção da Taxa de Alimentação – ITA (vagas ilimitadas) e Ajuda de Custo para Participação em Eventos Científicos –APEC.

Além desses benefícios estudantis, o NAE/CMRV ofertou os serviços de apoio odontológico, pedagógico e psicológico. A seguir, um resumo das principais atividades desenvolvidas NAE/CMRV:

- Seleção socioeconômica de estudantes para todos os benefícios da assistência estudantil;
- Confecção das folhas de pagamento de bolsistas;

- Acompanhamento social e comportamental dos estudantes da Residência Universitária (REU), com visitas e reuniões periódicas;
- Administração da estrutura física da REU (levantamento das necessidades de compra/conserto de equipamentos e manutenção/reparo da estrutura predial);
- Atendimento de estudantes e servidores de um modo geral, com realização de encaminhamentos internos e externos;
- Palestras para divulgação das atividades do NAE;
- Calourada Universitária Campanha Doação de Sangue
- Campanha “Janeiro Branco”;
- Campanha “Setembro Amarelo”;
- Supervisão de Estagiárias da Faculdade Internacional do Delta - FID;
- Participação da equipe do NAE na criação do Núcleo de Promoção de Saúde Mental do Campus Ministro Reis Velloso.

Serviço Pedagógico

O Serviço Pedagógico da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é responsável pelo atendimento, acompanhamento e orientação educacional dos estudantes vinculados aos benefícios da referida Pró-Reitoria, bem como aos demais estudantes da comunidade universitária desta Instituição. No Campus Ministro Reis Velloso em Parnaíba esse serviço é prestado pelo Serviço de Apoio Pedagógico do Núcleo de Assistência Estudantil – NAE, que está vinculado à PRAEC e a CACOM.

A finalidade do Serviço de Apoio Pedagógico é auxiliar os (as) estudantes para que possam concluir seus cursos com êxito, em tempo hábil, minimizando as retenções e eliminando as possibilidades de evasão.

O Serviço de Apoio Pedagógico realiza as seguintes atividades: acompanhamento do rendimento acadêmico dos (as) estudantes beneficiados (as) com os programas da PRAEC; diagnóstico das necessidades educacionais; orientação educacional aos estudantes com baixo rendimento; encaminhamento das demandas aos demais serviços internos ou externos à UFPI e registro das

informações para os setores que trabalham com a política de assistência estudantil, quando solicitado.

Cabe ressaltar que, no momento em que os (as) estudantes ingressam no Benefício, é realizado atendimento individual/análise de histórico, além de agendamento para orientação pedagógica individual, quando necessário. Ainda nesta ocasião, o (a) estudante é informado (a) sobre os serviços dos quais têm direito, além de receberem esclarecimentos sobre os critérios pedagógicos de permanência nos Benefícios e assinarem o Termo de Concordância, mediante o qual dão ciência das normas estabelecidas. A cada início de semestre, o Serviço Pedagógico calcula o IRA semestral de todos os beneficiários para avaliar o rendimento acadêmico e agendar atendimento individual e, se necessário, encaminhar a outros serviços.

Serviço Social

O Quadro 01 abaixo sintetiza o quantitativo de estudantes atendidos por serviços e benefícios ofertados pelo Serviço Social do NAE/CMRV no ano de 2016:

Quadro 01- Atividades do Serviço Social do NAE/CMRV em 2017

SERVIÇO/BENEFÍCIO	Atendidos em 2017
Bolsa de Apoio Estudantil	733
Isenção da Taxa de Alimentação	56
Residência Universitária	46
BIAMA	25
Auxílio-creche	21
APEC	28
Bolsa emergencial	10
Supervisão a estagiárias de Serviço Social	06
Campanha Doação de Sangue	100
Campanha Setembro Amarelo	50
Palestras de divulgação da PNAES	10
Atendimento em serviço social (média por dia)	10

Serviço Psicossocial

O Serviço de Psicologia do NAE do CMRV realizou 116 atendimentos individuais, onde ocorre a especificidade do aconselhamento psicológico. Ressalta-se que o acompanhamento por diversas vezes foi realizado em equipe com a colaboração de outros profissionais (pedagogo, médico, fisioterapeuta, psiquiatra, neurologista, assistente social) e também em parceria com outros serviços disponíveis tanto neste campus quanto no município.

As principais demandas que envolvem atendimento individual no SAPSI do CMRV são referentes aos transtornos de ansiedade, aceitação da orientação sexual, (re) orientação profissional, problemas de adaptação à vida universitária e às novas relações sociais efetivadas e problemas emocionais que interferem na aprendizagem.

Desta forma, foram desenvolvidas as seguintes atividades pelo serviço de Psicologia do CMRV:

- Janeiro: Cortejo no centro da cidade em referência ao Janeiro Branco;
- Fevereiro: Oficinas para a construção do Bloco de carnaval “Os Devaneios” e desfile;
- Abril: Calourada IntegrAtiva- Apresentação da Banda Municipal Simplício Dias da Silva; Capoterapia; Oficina de Artes; Bate papo cultural; Oficinas de Desenho e Stencil em blusas e Palco Aberto; Atividade de Consciência Corporal;
- Maio: Semana da Luta Antimanicomial: Exposição da Teia da Loucura; Cortejo com canções populares; *Peça teatral "Maria Sanches" - Grupo de Esquizodrama do CAPS II.*
- Junho: Oficinas de teatro
- Julho – Oficinas de teatro
- Setembro Amarelo: Apresentação de Hip Hop

Serviço Odontológico

O Serviço Odontológico do NAE – Parnaíba dispõe de 01 (um) consultório odontológico, onde duas dentistas e uma técnica em saúde bucal realizam atendimento clínico nos turnos da manhã e tarde.

No ano de 2017 foram iniciados 204 tratamentos odontológicos, onde 166 foram concluídos. Realizou-se um total de 641 atendimentos clínicos. A maioria desses (60,21%) (Quadro 1) foi realizado em estudantes da UFPI do gênero feminino (59,28%) (Quadro 2), na faixa etária predominante de 17 a 25 anos (42,58%) (Quadro 3).

Quadro 01 - Distribuição dos atendimentos por categorias. SEOD PARNAÍBA/2017

CATEGORIA	2017
Estudante	386
Professor	24
Técnico-administrativo	64
Dependente	57
Terceirizado	110
TOTAL	641

Quadro 02 - Distribuição dos atendimentos por gênero. SEOD PARNAÍBA/2017

GÊNERO	2017
Feminino	380
Masculino	261
TOTAL	641

Quadro 03 - Distribuição dos atendimentos por faixa etária. SEOD PARNAÍBA/2017

FAIXA ETÁRIA	2017
Menor que 17 anos	23
17-25 anos	273

26-34 anos	145
35-59 anos	198
Acima de 60 anos	2
TOTAL	641

No quadro a seguir (Quadro 04), estão dispostos os procedimentos realizados no ano de 2017. A maior quantidade de procedimentos realizados foram os de remoção de tártaro dentário e restaurações de resina composta. A discrepância entre o número de atendimentos iniciados e os finalizados deve-se em parte ao fato que muitos dos pacientes não retornam para dar continuidade ao seu tratamento.

Quadro 04 - Demonstrativo anual 2017. SEOD PARNAIBA/2017

PROCEDIMENTO	QUANTIDADE
Exames Clínicos (Consultas iniciais)	204
Consultas de Retorno	407
Consultas de Urgência	25
Tomadas Radiográficas	01
Proteções Pulpares	667
Proteções com Verniz	32
Restaurações de Amálgama	59
Restaurações de Resina Composta	1207
Restaurações Provisórias	57
Acabamentos e Polimentos	1191
Curativos Endodônticos (medicação +	23

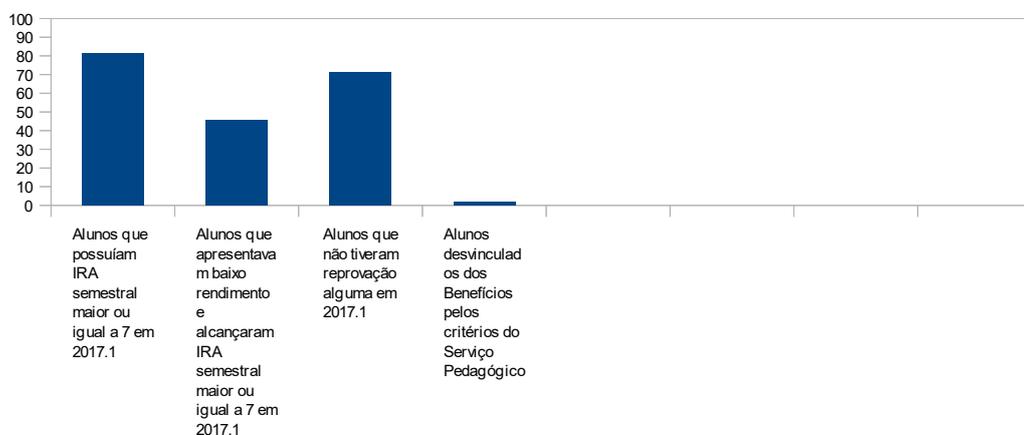
restauração provisória)	
Raspagens (manual ou com ultrassom)	1131
Profilaxias	181
Aplicações Tópicas de Flúor	158
Doações de Escovas	38
Exodontias	46
Remoções de sutura	10
Prescrições de Medicamentos	14
Cirurgias Periodontais	01
Solicitações de Exame	04
Encaminhamentos	06
Outros procedimentos	32
Tratamentos Concluídos	166

Indicadores de Avaliação

INDICADORES EVOLUTIVOS (todos os beneficiários ativos em 2017)	
INDICADORES	(%)
Alunos que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	81,4
Alunos que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1	45,6
Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1	71,2
Alunos desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico	2,0

Foi considerado um total de 619 bolsistas, incluindo todos os Benefícios (BAE, REU, ITA, AC, BIAMA)

GRÁFICO 1



No ano de 2017, o indicador “**Alunos que possuíam IRA semestral maior ou igual a 7 em 2016.1**” revelou que dos alunos assistidos pelo Serviço Pedagógico do NAE/CMRV, a maioria possuía a média estabelecida pela instituição. Dos alunos que estão inclusos no indicador “**Alunos que apresentavam baixo rendimento e alcançaram IRA semestral maior ou igual a 7 em 2017.1**”, verificou-se que 45,6 por cento menos conseguiram atingir a média estabelecida pela instituição. Percebe-se nesse indicador que ainda é abaixo de 50% o número de estudantes que conseguiram alcançar o IRA semestral maior ou igual a 7 considerando o intervalo de 2016.2 para o semestre 2017.1. Nesse propósito, associados aos atendimentos individuais, serão reforçados no ano de 2018 os trabalhos de oficinas de Hábitos e Técnicas de Estudos aos estudantes, desta forma, buscaremos o apoio das coordenações de curso para divulgação deste trabalho e assim obtermos sucesso nas oficinas, pois a adesão dos estudantes ainda é considerada pequena. O indicador “**Alunos que não tiveram reprovação alguma em 2017.1**” evidenciou que 71,2%, ou seja, mais da metade dos alunos assistidos não tiveram nenhuma reprovação. No indicativo “**Alunos desvinculados dos Benefícios pelos Critérios do Serviço Pedagógico**”, tivemos apenas 2% de estudantes desvinculados dos Benefícios pelos critérios do Serviço Pedagógico no NAE/CMRV.

Atividades desenvolvidas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - PERÍODO: 2017	
Atendimentos pedagógicos individualizados	85
Atendimentos Multidisciplinar	6
Orientações gerais no ingresso dos beneficiários	225
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	10
Encaminhamentos a serviços externos	0
OUTRAS ATIVIDADES	
Participação em Comissão – Ingresso de cotistas para vagas PNE	
Participação na Atividade de Saúde Mental Janeiro Branco 2017	
Apresentação do NAE - Calourada da UFPI/CMRV 2017.1	
Realização de Oficina – Oficina de Hábitos e Técnicas de Estudos	
Reuniões com os estudantes da REU da UFPI/CMRV	

Como descrito na tabela acima no semestre letivo 2017.1 foram realizados 85 (oitenta e cinco) atendimentos pedagógicos individualizados. Dentre esses atendimentos 35 (trinta e cinco) correspondem a estudantes cotistas. No mesmo período, foram também realizados 10 atendimentos multidisciplinar com o setor de apoio psicossocial do NAE/CMRV. Esses atendimentos são importantes para que sejam trabalhados de forma multidisciplinar as necessidades dos estudantes, facilitando os encaminhamentos e as medidas de intervenção que podem ser feitas de forma conjunta.

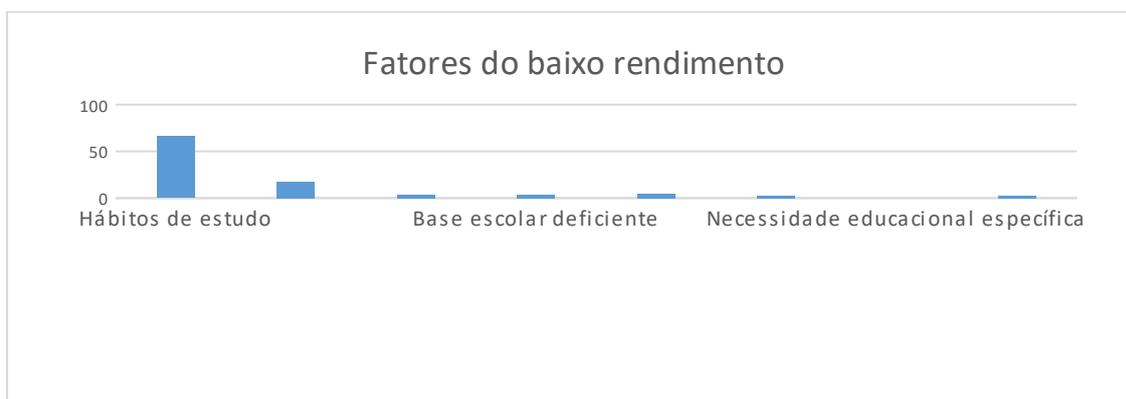
Além dos atendimentos individualizados, o Serviço de Apoio Pedagógico do NAE/CMRV promoveu ações voltadas a saúde mental articulando-se com o serviço de apoio psicossocial, envolvendo os estudantes bolsistas do BIAMA nas atividades, além disso, realizamos oficinas sobre Hábitos e Técnicas de Estudos, Organização e Planejamento de Estudos para os estudantes calouros dos semestres letivos 2017.1 e 2017.2. Ressaltamos a importância dessas ações coletivas para a promoção da política de permanência da assistência estudantil, pois essas atividades contribuem para a troca de experiências entre os estudantes, onde eles podem compartilhar vivências e situações exitosas. Neste sentido, o intuito do serviço de apoio pedagógico, além dos atendimentos individuais, é também promover esses momentos como processo formativo, a fim de que possamos contribuir na

construção da autonomia dos estudantes e na resolutividade de seus problemas de aprendizagem.

Dados sobre o baixo rendimento estudantil

FATORES ASSOCIADOS AO BAIXO RENDIMENTO	
BASEADOS EM ATENDIMENTOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUALIZADOS EM 2017 (TOTAL: 85 - todos os benefícios)	
FATORES	%
Hábitos de estudo	65,88
Cunho emocional	17,64
Cunho sócio-econômico	3,52
Base escolar deficiente	3,52
Metodologia do Professor	4,7

GRÁFICO 2



O quadro e o gráfico acima apresenta os fatores atribuídos pelos estudantes como preponderantes para o comprometimento no desempenho acadêmico dos mesmos, conforme registrado nas Orientações Pedagógicas Individuais a 85 estudantes beneficiados no ano de 2017.

O fator de maior destaque foi "*Hábitos de Estudo*" com um total de 65,88%, o que nos permite inferir que muitos estudantes atendidos, com baixo rendimento acadêmico, possuem deficiências pedagógicas na condução dos seus estudos, reveladas por meio de questionário pedagógico do Serviço, como também, em resultados de relatórios anteriores. Isso permite ainda ressaltar que o trabalho de Orientação Pedagógica é, indiscutivelmente, de extrema importância para estes

alunos com baixo rendimento acadêmico, para que tenham condições mais favoráveis de evoluírem no decorrer do curso, a partir da identificação prévia de suas deficiências, das orientações pertinentes e de todo o trabalho interventivo realizado, inclusive com apoio de demais profissionais quando necessário.

Nesse sentido, tem sido um dos maiores desafios para o Serviço Pedagógico do NAE/UFPI – CMRV, a conscientização dos estudantes quanto a importância de procurarem o atendimento pedagógico, apesar dos alunos serem notificados da necessidade do atendimento pedagógico, ainda consideramos pequeno o número de estudantes que procuram o serviço, queremos que eles vejam o serviço além da questão de obrigação de buscarem o serviço por causa das regras dos auxílios, pois o acompanhamento pedagógico possibilita aos estudantes um melhor direcionamento e organização em seus estudos, para que assim melhorem o rendimento acadêmico. Com isso, buscaremos no ano de 2018 reforçar as convocações dos estudantes através de campanhas no campus da importância do serviço e com o apoio das coordenações de curso, para que possamos ampliar ainda mais os atendimentos e os resultados.

CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL – NAE/CAFS

Por ocasião do Edital Nº 01/2016, foram ofertados vários benefícios aos estudantes do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, conforme a Tabela 12 a seguir. Assim como nos demais Campi, as inscrições foram feitas por meio de um sistema online (<http://sigaa.ufpi.br/praec/verTelaLogin.do>), desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI/UFPI.

BENEFÍCIOS E QUANTITATIVO DE VAGAS DISPONIBILIZADAS NO EDITAL 01/2017 – 02/2017 - PRAEC PARA CAFS

TIPO DE BENEFÍCIO	VAGAS DISPONÍVEIS
BAE	55
REU – 2017.1	23 Masc./ 23 Fem.
REU – 2017.2	07 Masc./ 07 Fem.
AC	03
ITA	ilimitadas
BINCS	02
TOTAL	120

NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017 NO CAFS – POR TIPO DE BENEFÍCIO.

MÊS/ANO	REU	BAE	AC	ITA	APEC	BINCS	BIAMA
JANEIRO	40	204	09	03	0	0	11
FEVEREIRO	40	204	09	03	0	0	11
MARÇO	32	203	09	03	02	0	11
ABRIL	33	202	09	03	01	0	11
MAIO	33	177	09	03	0	0	11
JUNHO	33	177	09	03	0	0	11
JULHO	33	227	12	03	02	0	11
AGOSTO	49	232	12	03	03	0	11
SETEMBRO	45	280	12	02	03	01	11
OUTUBRO	41	284	12	02	03	01	11
NOVEMBRO	41	266	12	02	03	01	11
DEZEMBRO	41	266	12	02	04	01	11

SERVIÇO PEDAGÓGICO-ESPORTIVO NAE/CAFS

DESCRIÇÃO E QUANTITATIVO DE ATIVIDADES

Atendimento individual: Orientação, Avaliação do IRA, técnicas de estudo. As atividades desenvolvidas contribuíram para o acompanhamento e implementação da política de Assistência ao estudante, no tocante ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, seja na esfera individual quanto na esfera coletiva.

Quantidade de estudantes atendidos: 71

Mês	Total de atendimentos	Mês	Total de atendimentos
Janeiro	0	Julho	08
Fevereiro	10	Agosto	11
Março	17	Setembro	29
Abril	23	Outubro	38
Maio	14	Novembro	12
Junho	19	Dezembro	greve

Total: 181

Encaminhamento: Alguns estudantes foram encaminhados para profissionais da própria equipe técnica do NAE (psicóloga, odontóloga e assistente social). Outros encaminhamentos foram realizados para alguns serviços específicos de atendimento (fisioterapia, enfermagem, medicina, nutrição e etc.).

Mês	Total de encaminhamentos	Mês	Total de encaminhamentos
Janeiro	0	Julho	03
Fevereiro	05	Agosto	03
Março	04	Setembro	12
Abril	09	Outubro	16
Maio	07	Novembro	0
Junho	10	Dezembro	0

Total: 69

Supervisão sistemática e acompanhamento dos estudantes da Residência Universitária: No conjunto de ações desempenhadas estão a assessoria aos discentes quando da existência de alguma dificuldade, palestras,

supervisão sobre o uso da Residência, eleições para moradores, conscientização sobre as normas comuns etc. Esse trabalho é realizado pela equipe, porém, em alguns momentos um membro é solicitado individualmente por demanda psicológica, pedagógica, odontológica ou social, por conta de estarmos em horários diferentes, às vezes, conforme o quadro de horário multiprofissional. Além das atividades eventuais, temos reuniões em caráter quinzenal com os residentes, estudantes do CTF e do Ensino Superior.

Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante ingresso, visando contribuir para o seu bem-estar no ambiente educacional: Esses são os encontros organizados em forma de seminário para apresentar aos alunos aspectos organizacionais da UFPI e ainda do NAE. Ação realizada pela equipe.

A equipe realizou a apresentação do serviço com abordagens em sala de aula, explanando sobre a natureza e os serviços oferecidos pelo NAE e convidando para conhecer o espaço como referência para a comunidade discente. Acreditamos que o contato direto em cada sala permitiu uma aproximação maior com os estudantes, em relação a palestra no auditório.

Reuniões com direção, assessoria a professores, eventos, capacitações e reunião de equipe: Em 2017 ocorreram 16 reuniões com o intuito de promover ações pontuais que melhorem o desempenho da comunidade universitária de um modo geral.

Ações coletivas na prevenção de problemas que venham a interferir no processo de ensino e aprendizagem. Essa atividade constitui a realização de uma meta planejada em 2016 para 2017. Assim, houve o empenho em promover palestras com temas variados que envolveram a comunidade acadêmica na discussão de temas de importância social, e até de saúde pública como por exemplo: depressão e suicídio, álcool e outras drogas, métodos e técnicas de estudo, problemas de aprendizagem, inclusão, acessibilidade e etc.

Data	Atividades
MARÇO	Reuniões com os estudantes calouros para recepção e indicação das funções do NAE
ABRIL	Visitas as salas de aula para conscientização acerca de inclusão, preconceito, direitos e universidade.
MAIO	Palestra com os discentes bolsistas posterior ao edital de acesso às bolsas 2017
JUNHO	II Festa Junina e Cultural da Residência Universitária. Oportunidade de confraternização e de conhecer os talentos musicais. O RU forneceu os alimentos para a festa e o NAE participou diretamente na organização e logística. Houve música, quadrilha ensaiada e dramatização do tradicional casamento junino.
JULHO	FÉRIAS
AGOSTO	Acolhimento dos novos estudantes acompanhada de breve reflexão sobre acessibilidade (nas salas de aula) e indicação das funções do NAE
SETEMBRO	Ação de apoio ao SETEMBRO AMARELO
OUTUBRO	Panfletagem sobre o OUTUBRO ROSA
NOVEMBRO	Ação de apoio ao NOVEMBRO AZUL em parceria com os Centros Acadêmicos

Acompanhamento dos atletas discentes na preparação e participação da 2ª edição dos JUFPI/2017 (setembro-outubro). Essa atividade constitui a realização de uma meta planejada para 2017. Assim, houve o empenho em promover uma programação sistemática de treinos, reuniões e operações que culminaram na participação de uma delegação do CAFS com 50 atletas, distribuídos nas modalidades ATLETISMO (CORRIDA), FUTSAL, HANDEBOL, VOLEI, VOLEI DE PRAIA e TENIS DE MESA. O Evento envolveu a comunidade acadêmica de tal maneira que fomentou importantes valores inerentes ao esporte, tais como: coletividade, respeito ao adversário e às normas, persistência, celebração,

autoconhecimento, amadurecimento. O formato dos jogos foi composto de duas etapas: a primeira classificatória em cada campus e a segunda final em Teresina. Nossos times e/ou atletas tiveram uma participação que culminou nos seguintes resultados:

MODALIDADE	COLOCAÇÃO
ATLETISMO (CORRIDA)	MEDALHA DE OURO
FUTSAL (MASCULINO)	MEDALHA DE PRATA
HANDEBOL (FEMININO)	MEDALHA DE PRATA
VOLEI	MEDALHA DE BRONZE
VOLEI DE PRAIA	MEDALHA DE BRONZE
TENIS DE MESA	MEDALHA DE BRONZE

O balanço do evento foi extremamente positivo, apesar de alguns graves problemas que precisam de correção. Contudo, acreditamos na evolução considerável para a próxima edição, em todos os aspectos.

Recebimento de material esportivo e lúdico para o incentivo ao lazer e à prática esportiva.

Materiais recebidos: 8 jogos de uniformes

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA/CAFS

A Residência Universitária - REU passou a ser gerida pelo Núcleo de Assistência Estudantil – NAE/CAFS em novembro de 2014.

O acompanhamento aos estudantes contemplados com este benefício acontece por meio de visitas domiciliares, reuniões e atendimentos individuais, por meio de convocações ou de acordo com as demandas apresentadas. O Quadro mostra a capacidade de atendimento da Residência Universitária e a quantidade de vagas ocupadas.

DEMONSTRATIVO DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E OCUPAÇÃO DA RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA/CAFS -2016

REU	Graduação
Capacidade de vagas	96
Vagas ocupadas	41
Vagas disponíveis	55

SERVIÇO DE PSICOLOGIA NAE/CAFS E AÇÕES DA EQUIPE EM 2017

Sobre o norteamento de nossas ações, elencamos alguns pontos presentes na portaria (UFPI, 2014) que institucionaliza os Núcleos de Assistência Estudantis da UFPI, e também de outro documento do IFPE (2012):

- Encaminhamento de alunos para acompanhamento psicológico, em grau mais avançado, pelos serviços públicos de saúde.
- Aconselhamento Psicológico (individual e em grupo)
- Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante ingresso, visando contribuir para o seu bem-estar no ambiente educacional.
- Contribuir com o processo de acompanhamento e implementação da política de Assistência ao estudante, nas questões relativas ao desenvolvimento psicossocial e intelectual dos estudantes
- Criar situações que facilitem o relacionamento intra e interpessoal do estudante, contribuindo, assim, para o processo de ensino aprendizagem.
- Desenvolver ações coletivas na prevenção de problemas que venham a interferir no processo de ensino e aprendizagem.
- Avaliação e diagnóstico psicológico

DESCRIÇÃO E QUANTITATIVO DE ATIVIDADES

Aconselhamento individual:

Mês	Total de atendimentos	Mês	Total de atendimentos
Janeiro	12	Julho	8
Fevereiro	10	Agosto	26
Março	38	Setembro	25
Abril	32	Outubro	35
Maio	40	Novembro	29
Junho	48	Dezembro	10

Supervisão sistemática e acompanhamento dos alunos da Residência Universitária: acompanhamento de alunos de modo coletivo com visitas, reuniões, vistorias ou aconselhamentos

Mês	Total de atendimentos	Mês	Total de atendimentos
Janeiro	2	Julho	2
Fevereiro	1	Agosto	2
Março	1	Setembro	2
Abril	2	Outubro	1
Maio	2	Novembro	2
Junho	3	Dezembro	0

Promover ações sistemáticas de acolhimento e acompanhamento ao estudante ingresso, visando contribuir para o seu bem-estar no ambiente educacional: Ação realizada pela equipe que ocorreu em parceria com as coordenações e professores, a partir da entrada nas salas com material audiovisual e impresso apresentando a todos alunos ingressantes as atividades psicológicas do NAE e formas de acesso

Período	Atividade
Primeiro semestre	01
Segundo semestre	01

Reuniões com direção, assessoria a professores, eventos, capacitações e reunião de equipe: Algumas ações são realizadas conforme as demandas vão surgindo a fim de firmar parceria entre direção e NAE

Período	Atividade
Primeiro semestre	11
Segundo semestre	05

Ações coletivas na prevenção de problemas que venham a interferir no processo de ensino e aprendizagem.

Data	Atividades
Primeiro semestre	Quantidade: 01 Reuniões com alunos ingressantes à UFPI para recepção e boas vindas indicando as funções do NAE
Primeiro Semestre	Quantidade: 01 Palestra equipe NAE para alunos bolsistas após edital de bolsas
Junho	Quantidade: 01 Palestra aos alunos e professores do curso de enfermagem dialogando sobre as funções do psicólogo no NAE e apresentando as formas de acesso
Junho	Quantidade: 01 2ª Festa Junina e Cultural da Residência Universitária. Oportunidade de confraternização e de conhecer os talentos musicais. O RU forneceu os alimentos para a festa e o NAE participou diretamente na organização e logística. Houve música, quadrilha ensaiada e dramatização do tradicional casamento junino.

Setembro	<p>Atividades do setembro amarelo:</p> <p>Quantidade: 03</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrevista ao Radiotec, programa do Youtube organizado pelo Colégio Técnico de Floriano - Palestra no PREMEM a pedido do Rotery de Floriano - Palestra na UFPI a pedido da coordenação do curso de Pedagogia
Segundo semestre	<p>Quantidade: 03</p> <p>Organização de relatórios sobre alunos portadores de variados tipos de transtorno a fim de encaminhar a professores e coordenadores para que fossem providenciadas as adaptações necessárias ao ensino dos alunos</p>

SERVIÇO ODONTOLÓGICO NAE/CAFS 2017

Desde abril de 2017, data da redistribuição da odontóloga Bartira Maria de La Salette Damasceno Oliveira, oriunda do IFPI – São João do Piauí para a UFPI – Floriano (Campus Amílcar Ferreira Sobral). A odontóloga realizou as seguintes atividades:

- Providenciar junto ao setor de Campus a aquisição do material odontológico permanente e do material de consumo odontológico.
- Supervisionou a montagem instalação do consultório odontológico.
- Conferiu material comprado e já recebido no Campus Amílcar Ferreira Sobral (material odontológico de permanente e material de consumo odontológico).
- Organização da sala para funcionamento do consultório.

BALANÇO DO SERVIÇO EM 2017

Avaliamos como bastante satisfatório o serviço do NAE-CAFS em 2017. Recebemos mais uma profissional para a equipe (odontóloga) e realizamos as ações planejadas que foram possíveis, conforme relatório. Contudo, permanecemos com alguns problemas de outrora: projetos que permanecem no papel e ainda não foram colocados em ação, por vários motivos. Um deles, pela dificuldade em ter alunos

que participem ativamente dos projetos, exercendo sua emancipação e cidadania. Outro motivo foi a greve de técnicos que quebrou nossa linha de ação. Existe também o empecilho do próprio tempo para desenvolver atividades além das que estão previstas no cotidiano da UFPI. Por último, constatamos algumas dificuldades na própria conjuntura hierárquica universitária que impedem a realização de importantes ações comunitárias.

Os projetos que ainda não foram colocados em ação são os seguintes: o jornal local do campus, a reprodução da rádio FM Universitária, a mostra cultural NAE/CAFS, devido os motivos expressos acima.

Contudo, tivemos alguns avanços que devem ser apontados, como a possibilidade de executar o projeto de palestras e outras ações coletivas, descritas anteriormente.

Como metas para 2017, pretendemos ampliar as ações coletivas como palestras e rodas de conversas sobre temas de saúde mental. Pretendemos ampliar as atividades na REU, oportunizando mais momentos de confraternização, formação e socialização. Articularemos melhor as ações esportivas, lúdicas e culturais, no sentido de participarmos melhor dos eventos promovidos pela UFPI como um todo, tipo JUFPI, e etc.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS 2017

Divisão de Gestão e Avaliação – DGA

Com a finalidade de realizar as suas atribuições de planejar, acompanhar e avaliar sistematicamente as ações da política de assistência estudantil no âmbito da UFPI, para adequar os recursos financeiros do PNAES destinados às bolsas de apoio aos estudantes comprovadamente em situação de vulnerabilidade social a Divisão de Avaliação e Gestão - DGA realizou as seguintes atividades:

- Participou do planejamento anual da aplicação dos recursos destinados ao custeio das ações da política de assistência estudantil executada na UFPI, definindo conjuntamente com os gestores e equipes de execução o valor destinado para cada Campus e o quantitativo de bolsas a serem pagas com esses recursos, levando em consideração o número de alunos matriculados e as demandas específicas de cada um.

Recursos financeiros destinados às bolsas/Distribuição das vagas e recursos financeiros por campus

CAMPUS	%	BOLSAS	RECURSOS
Teresina	42	1.113	5.342.400,00
Parnaíba	20	541	2.596.800,00
Picos	17	455	2.184.000,00
Floriano	10	259	1.243.200,00
B. Jesus	11	303	1.454.400,00
TOTAL	100	2.671	12.820.800,00

- Acompanhou a aplicação dos recursos do PNAES destinados às bolsas, para monitorar o cumprimento das metas planejadas e proceder as adequações necessárias, compatibilizando metas X recursos, de modo a otimizar a sua utilização.

Aplicação dos recursos do PNAES, por campus em 2017

CAMPUS	BOLSAS	RECURSOS
Teresina	1.625	5.017.400,00
Parnaíba	786	2.541.600,00
Bom Jesus	384	1.423.200,00
Floriano	359	1.207.600,00
Picos	709	2.089.200,00
TOTAL	3.863	12.279.000,00

Conforme quadro acima em 2017, foram aplicados R\$ 12.279.000,00 no pagamento de 7 modalidades de bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade social totalizando 3.863 beneficiados nos cinco campi da UFPI.

Além dos benefícios concedidos em forma de bolsa mais 36 estudantes foram atendidos com a Isenção da Taxa de Alimentação para acesso ao Restaurante Universitário, 303 com moradia nas residências estudantis e 47 com o KIT ODONTOLÓGICO, perfazendo 4.249 estudantes beneficiados.

- Manteve articulação permanente com o Serviço Social - SES e os Núcleos de Assistência Estudantil - NAEs dos quatro Campi fora de sede, com a finalidade de planejar e agilizar a aplicação dos recursos financeiros destinados ao pagamento de bolsas, por meio da ocupação imediata das vagas ociosas decorrentes de desligamentos, com alunos que se encontram no cadastro de reserva, reduzindo assim a demanda reprimida.

- Realizou redimensionamento mensal do quantitativo de bolsas por campus para que a totalidade dos recursos fosse aplicado adequadamente dentro do exercício financeiro.

REGISTRO DE AÇÕES E SOLICITAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A PRAEC presta serviços relacionados à assistência estudantil em consonância com o DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, e realiza as suas atividades orientando-se pelo Regimento Interno da PRAEC e pelo Regimento Geral da UFPI.

No decurso do ano de 2017, todas as demandas recebidas através da Ouvidoria da UFPI foram respondidas do e-mail praec@ufpi.edu.br para o e-mail ouvidoria@ufpi.edu.br.

Em julho de 2017 foi recebida demanda da Controladoria Geral da União – PI, a qual foi devidamente atendida. O Ofício Nº 10128/2017/Regional/PI-CGU solicitou o preenchimento de planilhas contidas em CD anexo ao ofício, relativas à execução e aos beneficiários do PNAES, referentes aos exercícios de 2015, 2016 e 2017, observando orientações presentes na mesma. A resposta foi enviada em duas etapas, sendo a primeira no dia 10/08/2017 e a segunda em 29/01/2017.

Relacionamento com a Sociedade

Os canais de comunicação da PRAEC com a sociedade constaram de: e-mail institucional praec@ufpi.edu.br, telefones dos diversos setores funcionando nos horários de expediente e atendimento ao público em todos os setores.

Todas as informações são divulgadas amplamente por meio das páginas da UFPI (ufpi.br) e da PRAEC (ufpi.br/praec). Além disso, as redes sociais (Instagram e

Facebook da UFPI) veiculam e divulgam as ações da PRAEC, tais como eventos, serviços e editais publicados.

PROPOSTAS DE TRABALHO PARA 2018

Metas objetivadas para o ano de 2018

*** Bolsa de Apoio Estudantil – BAE**

- a) Atender 75% dos estudantes com processos deferidos (dentro das vagas e cadastro de reserva);
- b) Realizar visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários, como forma de realizar um acompanhamento social;
- c) Instituir mecanismos de avaliação do benefício a partir das visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários;
- d) Destinar 20 (vinte) bolsas para atendimento emergencial de estudantes em situação de vulnerabilidade social que ingressarem após processo seletivo estabelecido em edital.

*** Isenção de Taxa de Alimentação – ITA**

- a) Atender 100% da demanda que solicitar o benefício.

*** Auxílio Creche - AC**

- a) Atender 100% da demanda que solicitar o benefício;
- b) Realizar visitas domiciliares tendo como base uma amostragem de 5% dos beneficiários, como forma de realizar um acompanhamento social;

*** Residência Universitária – REU**

- a) Atingir 100% das vagas existentes nas Residências Universitárias Central (capacidade 124 vagas) e CCA (capacidade 32 vagas);
- b) Realizar, anualmente, 02 (duas) oficinas com temas voltados à saúde, relações interpessoais, dentre outras temáticas de interesse da juventude;
- c) Realizar, anualmente, 01 (uma) capacitação para formação de Conselheiros das REU's.

Atendimento odontológico

Propõe-se para o ano de 2018, um aumento de pelo menos 10% no quantitativo de procedimentos odontológicos a serem realizados, contanto que no corrente ano não ocorra greve de servidores ou problemas técnico-estruturais que interrompam o fluxo de atendimentos.

Devido a grande procura por atendimento odontológico, principalmente e, especialmente pelos estudantes, faz-se necessário a contratação de mais um dentista e uma atendente de saúde bucal para completar o quadro de funcionários e aumentar a oferta de atendimentos à comunidade universitária.

Kit Odontológico

A proposta é atender 100% dos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou cotistas do curso de Odontologia que se inscrevam nas seleções para o benefício.

Ações preventivas

Propõe-se um diálogo entre os profissionais do setor para avaliar as possíveis atividades que possam ser executadas no intuito de levar informações quanto à prevenção de problema bucais, bem como apresentar as atividades do SEOD à comunidade universitária.

NAE/CMRV

- Organização da Campanha “Sou Universitário” em 2018.1 e 2018.2, em parceria com o HEMOPI de Parnaíba;
- Acolhida aos calouros 2018.1 e 2018.2 com apresentação e orientação acerca dos benefícios ofertados pela Política de Assistência Estudantil;
- Realização de 02 (duas) reuniões com todos os beneficiários da Política de Assistência Estudantil do *Campus* de Parnaíba;
- Seleção dos beneficiários dos Programas Bolsa de Apoio Estudantil, Isenção da Taxa de Alimentação - ITA, Auxílio-creche e Residência Universitária em 2018.1 e 2018.2;

- Organização das Campanhas: “Janeiro Branco” “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”;
- Supervisão às estagiárias de Serviço Social do INTA;
- Realização do Projeto GAMA – Grupo de Apoio às Mães UFPI/CMRV;
- Reuniões trimestrais com os moradores da Residência Universitária;
- Realização de um Simpósio sobre assistência estudantil em 2018.1 para avaliar e discutir a Política Estudantil do *Campus* de Parnaíba;
- Acompanhamento pedagógico e psicossocial dos beneficiários;
- Organização, em parceria com os residentes, da confraternização de final de ano da Residência Universitária.

NAE/CAFS

AÇÃO	RESPONSÁVEL
JORNAL PERÍODICO <i>ESCLARECIMENTO</i>	NAE/CAFS/PRAEC
REPRODUÇÃO DO SINAL DA RÁDIO FM UNIVERSITÁRIA	NAE/CAFS/PRAEC/PREUNI/
MOSTRA CULTURAL CAFS	NAE/CAFS/PRAEC
JOGOS INTEGRAÇÃO CAFS	NAE/CAFS
ETAPA JUFPI	NAE/CAFS/PRAEC
TERÇA EM TOM MAIOR	NAE/CAFS
CONCERTOS ACADÊMICOS	NAE/CAFS/PREX
TROTE SOLIDÁRIO	NAE/CAFS
CONCURSO DE REDAÇÃO	NAE/CAFS
DIÁLOGOS MULTIDISCIPLINARES MODERNOS “CUSCUZ COM RAPADURA”	NAE/CAFS/PRAEC
ESPAÇO ECUMÊNICO	NAE/CAFS/PRAEC

Núcleo de Acessibilidade da UFPI – NAU

O planejamento das ações e projetos para o ano de 2018 envolvem os seguintes itens:

- Campanha de sensibilização da comunidade acadêmica da UFPI sobre a inclusão social e informações sobre o NAU e suas competências;
- Cursos de capacitação sobre educação inclusiva para servidores técnicos-administrativos e docentes dos Centros da UFPI; assim como Biblioteca Central e Museu de Arqueologia e Paleontologia;
- Publicação de cartilhas, folders e informativos sobre os Direitos do público-alvo da educação especial e os serviços disponibilizados pelo NAU/UFPI;
- Iniciar o funcionamento do Laboratório de Acessibilidade e Inclusão (LACI), localizado na Biblioteca Central;
- Identificação dos estudantes público-alvo da educação especial por meio de questionário aplicado no momento da matrícula institucional;
- Realização de seminários semestrais sobre os tipos de público-alvo da educação especial;
- Visitas às coordenações de curso da UFPI para orientações e divulgação dos serviços do NAU;
- Parcerias com instituições da comunidade externa que lidam com a temática da inclusão voltada aos estudantes com NEE;
- Editais para a Bolsa de Inclusão Social - BINCS e BINCS-ES;
- Concessão de kits de lupas manuais para estudantes com baixa visão para uso até a conclusão do curso;
- Promover a inclusão de todos os alunos e sua permanência com maiores possibilidades de desenvolvimento autônomo;
- Proporcionar elevação do desempenho acadêmico e o crescimento pessoal desses estudantes a partir do atendimento de suas necessidades acadêmicas;
- Produzir e adaptar materiais didáticos destinados aos alunos com necessidades especiais;
- Realizar Atendimento Educacional Especializado;
- Empreender e/ou auxiliar pesquisas tendo por referência a perspectiva da educação inclusiva nos mais distintos contextos e com diferentes segmentos da população, tendo em vista as ações empreendidas pelo NAU;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência estudantil é *“um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implantação de ações para garantir o acesso, a permanência e a conclusão de cursos de graduação dos estudantes das IFEs, na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida”* (FONAPRACE, 2012). Nessa perspectiva, cabe à Universidade construir um plano institucional que preveja ações educativas e de construção de um espaço prático propício para a efetivação da cidadania e da dignidade humana. Tais ações devem estar articuladas a todas as dimensões do fazer acadêmico, ao ensino, à pesquisa e à extensão, e também se apropriar das questões sociais emergentes, que no Brasil e no mundo, estão transformando as sociedades e a forma de viver o coletivo.

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários da Universidade Federal do Piauí (PRAEC/UFPI) tem realizado ações de atendimento e apoio ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, concedendo benefícios e prestando serviços de qualidade. O desafio para a equipe da PRAEC na gestão 2017-2021 é manter o compromisso com a qualidade e ao mesmo tempo ampliar as suas ações, no âmbito individual e também no coletivo, dadas as crescentes demandas sociais, pedagógicas, psicológicas e de estudantes da educação especial.

Destaca-se que, a despeito da transição de gestão ocorrida em Julho de 2017, e da crise econômica e política vivenciada no país, que afeta as Universidades públicas, a PRAEC em 2017 ampliou o número de estudantes assistidos, realizou eventos esportivos e acadêmicos culturais, e buscou aprimorar o escopo de ações em acessibilidade em todos os *Campi* a fim de garantir a inclusão social dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEE).

As ações e eventos elencados nesse relatório apontam para uma perspectiva de afirmação e ampliação da política de inclusão implementada pela UFPI através do NAU. Aos poucos o Núcleo vem ampliando o número de estudantes assistidos, assim como o número de reuniões com docentes e coordenações de cursos.

Ressalta-se, ainda, que a PRAEC iniciou a implementação do processo de avaliação da assistência prestada aos estudantes. Com o objetivo de melhor gerir e apontar as principais demandas da política de assistência estudantil, a Universidade

Federal do Piauí disponibilizou para a comunidade universitária um questionário de avaliação dos programas assistenciais que a Instituição oferece. A proposta é que essa avaliação seja realizada semestralmente no âmbito da UFPI.

Adriana de Azevedo Paiva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC/UFPI